

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	48
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	87
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	88
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	89
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2020</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	78.506.215
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>78.506.215</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	1.207.800
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>1.207.800</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2020</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2019</b>
1	Ativo Total	327.063	344.588
1.01	Ativo Circulante	2.997	3.427
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4	12
1.01.03	Contas a Receber	2.968	3.376
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.968	3.376
1.01.03.02.01	Dividendos a receber	2.968	3.376
1.01.06	Tributos a Recuperar	10	10
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	10	10
1.01.06.01.01	IR e CSL a recuperar	2	2
1.01.06.01.02	Impostos a recuperar	8	8
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	15	29
1.01.08.03	Outros	15	29
1.02	Ativo Não Circulante	324.066	341.161
1.02.02	Investimentos	324.066	341.161
1.02.02.01	Participações Societárias	324.066	341.161
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	324.066	341.161

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2020</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2019</b>
2	Passivo Total	327.063	344.588
2.01	Passivo Circulante	112	103
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	34	34
2.01.02	Fornecedores	15	21
2.01.03	Obrigações Fiscais	44	44
2.01.05	Outras Obrigações	19	4
2.01.05.02	Outros	19	4
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4	4
2.01.05.02.04	Outros	15	0
2.03	Patrimônio Líquido	326.951	344.485
2.03.01	Capital Social Realizado	130.583	130.583
2.03.02	Reservas de Capital	204.432	204.432
2.03.04	Reservas de Lucros	34.447	34.447
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	42.450	42.450
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	3.205	3.205
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-11.208	-11.208
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-17.435	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-14.206	-14.107
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-10.870	-10.870

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020</b>	<b>DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-17.435	-9.940
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-441	-335
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-16.994	-9.583
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-22
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-17.435	-9.940
3.06	Resultado Financeiro	0	9
3.06.01	Receitas Financeiras	0	9
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-17.435	-9.931
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-17.435	-9.931
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-17.435	-9.931
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,22560	-0,12850
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,22560	-0,12850

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020</b>	<b>DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-17.435	-9.931
4.03	Resultado Abrangente do Período	-17.435	-9.931

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020</b>	<b>DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-417	-286
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-440	-325
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	23	39
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	408	279
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-8	-7
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	12	25
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4	18

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	130.583	182.354	31.548	0	0	344.485
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	130.583	182.354	31.548	0	0	344.485
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-99	-17.435	0	-17.534
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-99	-17.435	0	-17.534
5.07	Saldos Finais	130.583	182.354	31.449	-17.435	0	326.951

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	130.583	180.928	154.177	0	0	465.688
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	130.583	180.928	154.177	0	0	465.688
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	395	0	0	0	395
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	395	0	0	0	395
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	5	-9.931	0	-9.926
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	5	-9.931	0	-9.926
5.07	Saldos Finais	130.583	181.323	154.182	-9.931	0	456.157

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020</b>	<b>DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019</b>
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-85	-40
7.03	Valor Adicionado Bruto	-85	-40
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-85	-40
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-16.994	-9.574
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-16.994	-9.583
7.06.02	Receitas Financeiras	0	9
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-17.079	-9.614
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-17.079	-9.614
7.08.01	Pessoal	323	292
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	33	25
7.08.02.02	Estaduais	33	25
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-17.435	-9.931
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-17.435	-9.931

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2020</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2019</b>
1	Ativo Total	677.825	676.091
1.01	Ativo Circulante	374.857	392.740
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	46.100	54.109
1.01.01.01	Caixa	1.392	1.713
1.01.01.02	Depósitos Bancários	28.692	8.073
1.01.01.03	Aplicações Financeiras	16.016	44.323
1.01.02	Aplicações Financeiras	6.895	6.828
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	6.895	6.828
1.01.02.01.04	Caixa restrito	6.895	6.828
1.01.03	Contas a Receber	112.306	154.790
1.01.03.01	Clientes	112.306	154.790
1.01.04	Estoques	150.189	122.615
1.01.06	Tributos a Recuperar	29.807	38.249
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	29.807	38.249
1.01.06.01.01	Impostos a recuperar	23.411	32.415
1.01.06.01.02	IR e CSL a recuperar	6.396	5.834
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	29.560	16.149
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	4.800	1.767
1.01.08.03	Outros	24.760	14.382
1.02	Ativo Não Circulante	302.968	283.351
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	71.730	51.918
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	4.293	4.264
1.02.01.04	Contas a Receber	20.308	10.310
1.02.01.04.03	Adiantamentos a fornecedores	4.062	4.250
1.02.01.04.04	Depósitos judiciais	3.644	5.520
1.02.01.04.05	Instrumentos financeiros derivativos	12.602	540
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	47.129	37.344
1.02.01.10.03	Impostos a Recuperar	47.129	37.344
1.02.03	Imobilizado	38.677	38.992
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	38.677	38.992
1.02.04	Intangível	192.561	192.441
1.02.04.01	Intangíveis	37.341	36.921
1.02.04.02	Goodwill	155.220	155.520

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2020</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2019</b>
2	Passivo Total	677.825	676.091
2.01	Passivo Circulante	158.844	163.063
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.121	6.496
2.01.01.01	Obrigações Sociais	8.121	6.496
2.01.01.01.01	Salários e Encargos Sociais a pagar	8.121	6.496
2.01.02	Fornecedores	75.401	83.388
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	6.827	15.881
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	68.574	67.507
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.273	4.505
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.690	2.255
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	233	2.165
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.350	85
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	48.780	35.555
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	48.780	35.555
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	48.780	35.555
2.01.05	Outras Obrigações	21.269	33.119
2.01.05.02	Outros	21.269	33.119
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	1.375	1.375
2.01.05.02.05	Valor a pagar por aquisição de não controladores	1.103	1.103
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	18.791	30.641
2.02	Passivo Não Circulante	192.030	168.543
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	89.061	66.397
2.02.01.02	Debêntures	89.061	66.397
2.02.02	Outras Obrigações	22.701	13.913
2.02.02.02	Outros	22.701	13.913
2.02.03	Tributos Diferidos	15.465	23.213
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	15.465	23.213
2.02.04	Provisões	64.803	65.020
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	53.440	55.789
2.02.04.02	Outras Provisões	11.363	9.231
2.02.04.02.04	Provisão para honorários de êxito e outros	6.470	5.478
2.02.04.02.05	Arrendamento a pagar	4.893	3.753
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	326.951	344.485
2.03.01	Capital Social Realizado	130.583	130.583
2.03.02	Reservas de Capital	204.432	204.432
2.03.04	Reservas de Lucros	34.447	34.447
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	42.450	42.450
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	3.205	3.205
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-11.208	-11.208
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-17.435	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-14.206	-14.107
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-10.870	-10.870

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020</b>	<b>DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	41.915	62.973
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-24.735	-36.537
3.03	Resultado Bruto	17.180	26.436
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-32.141	-33.505
3.04.01	Despesas com Vendas	-23.294	-25.073
3.04.01.01	Despesas com Vendas	-17.939	-24.447
3.04.01.02	Perda por redução a valor recuperável de contas a receber	-5.355	-626
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.480	-8.407
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-367	-25
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-14.961	-7.069
3.06	Resultado Financeiro	-10.222	-1.148
3.06.01	Receitas Financeiras	32.570	11.031
3.06.02	Despesas Financeiras	-42.792	-12.179
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-25.183	-8.217
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	7.748	-1.714
3.08.02	Diferido	7.748	-1.714
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-17.435	-9.931
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-17.435	-9.931
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-17.435	-9.931
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,22560	-0,12850
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,22560	-0,12850

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020</b>	<b>DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-17.435	-9.931
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-99	5
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-17.534	-9.926
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-17.534	-9.926

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020</b>	<b>DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-20.451	7.942
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-15.445	-2.129
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.900	11.193
6.01.03	Outros	-3.106	-1.122
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.539	-4.776
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	13.981	-26.204
6.03.01	Empréstimos Pagos	-24.920	-25.896
6.03.02	Empréstimos Obtidos	40.000	0
6.03.03	Arrendamento Contratado	0	416
6.03.04	Arrendamento Pago	-1.099	-724
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-8.009	-23.038
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	54.109	69.861
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	46.100	46.823

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	130.583	182.354	31.548	0	0	344.485	0	344.485
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	130.583	182.354	31.548	0	0	344.485	0	344.485
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-99	-17.435	0	-17.534	0	-17.534
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-99	-17.435	0	-17.534	0	-17.534
5.07	Saldos Finais	130.583	182.354	31.449	-17.435	0	326.951	0	326.951

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	130.583	180.928	154.177	0	0	465.688	0	465.688
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	130.583	180.928	154.177	0	0	465.688	0	465.688
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	395	0	0	0	395	0	395
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	395	0	0	0	395	0	395
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	5	-9.931	0	-9.926	0	-9.926
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	5	-9.931	0	-9.926	0	-9.926
5.07	Saldos Finais	130.583	181.323	154.182	-9.931	0	456.157	0	456.157

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020</b>	<b>DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019</b>
7.01	Receitas	44.852	73.486
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-30.490	-46.393
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-19.082	-27.636
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-11.141	-18.651
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-142	-103
7.02.04	Outros	-125	-3
7.03	Valor Adicionado Bruto	14.362	27.093
7.04	Retenções	-2.980	-3.010
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.980	-3.010
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	11.382	24.083
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	32.766	11.347
7.06.02	Receitas Financeiras	32.570	11.031
7.06.03	Outros	196	316
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	44.148	35.430
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	44.148	35.430
7.08.01	Pessoal	18.605	19.648
7.08.01.01	Remuneração Direta	18.605	19.648
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	421	13.590
7.08.02.01	Federais	-5.919	6.632
7.08.02.02	Estaduais	6.274	6.896
7.08.02.03	Municipais	66	62
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	42.557	12.123
7.08.03.01	Juros	41.930	9.192
7.08.03.03	Outras	627	2.931
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-17.435	-9.931
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-17.435	-9.931



## GRUPO TECHNOS ANUNCIA RESULTADO DO 1T20

Rio de Janeiro, 29 de junho de 2020 - O Grupo Technos (B3: TECN3) anuncia os resultados do 1º trimestre de 2020 (1T20). As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em base consolidada, de acordo com a Legislação Societária, exceto quando indicado o contrário.

### DATA

29/06/2020

### COTAÇÃO DE FECHAMENTO

R\$ 1,53/ação

### VALOR DE MERCADO

R\$ 120,1 milhões

### TELECONFERÊNCIA

30/06/2020 10:00h Brasília

Telefone:

Brasil: +55 (11) 3193-1111

+55 (11) 2820-4111

Código conexão: Technos

### CONTATOS RI

Daniela Pires – Diretora Financeira e de RI

Luís Ricardo – Gerente Financeiro e de RI

Danielle Barbosa – Analista de Planejamento e RI

[ri@grupotechnos.com.br](mailto:ri@grupotechnos.com.br)

[www.grupotechnos.com.br/ri](http://www.grupotechnos.com.br/ri)

+55 (21) 2131-8904

### DESTAQUES DO TRIMESTRE

- Receita líquida caiu 33,4% em 1T20, devido ao impacto COVID-19
- Crescimento no preço médio de 2,7% e queda no volume de 34,5% no 1T20;
- Redução de 5,1% ou R\$1,7 milhões no SG&A
- EBITDA Ajustado negativo de R\$12,2 milhões no 1T20
- Endividamento líquido de R\$62,2 milhões no 1T20

R\$ milhões	1T19	1T20	%
Receita Bruta	75,7	51,0	-32,6%
Receita Líquida	63,0	41,9	-33,4%
Lucro Bruto	26,4	17,2	-35,0%
Margem Bruta	42,0%	41,0%	-1,0p.p.
SG&A	-33,5	-31,8	-5,1%
Lucro Líquido	-9,9	-17,4	75,6%
Margem Líquida	-15,8%	-41,6%	-25,8p.p.
EBITDA Ajustado	-2,1	-12,2	483,4%
Margem EBITDA Ajustada	-3,3%	-29,1%	-25,8p.p.
Volume de Relógios (mil)	529	347	-34,5%
Preço Médio (R\$/relógio)	140	144	2,7%

**EBITDA Ajustado** – Representa o EBITDA CVM (Lucro Líquido acrescido da depreciação e amortização, despesas financeiras, receitas financeiras, impostos correntes e diferidos) ajustado por: ajuste a valor presente sobre vendas e impostos sobre vendas, provisões para contingências não operacionais, resultados não recorrentes, extraordinários e pelo plano de opções de ações

## COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

Os comentários da administração neste trimestre tratarão de dois importantes tópicos de interesse da Companhia – Destaques do primeiro trimestre e Comentários sobre os impactos da COVID-19 e medidas tomadas pela Companhia:

### 1. Destaques do primeiro trimestre de 2020

Após um ano de 2019 marcado por muitas mudanças organizacionais e por importantes ajustes financeiros, a Companhia iniciou o ano de 2020 com o objetivo de acelerar a implementação de seu plano de turnaround e a melhora de sua performance. Entretanto, a partir de Março de 2020, a Companhia sofreu impactos relevantes decorrentes da doença infecciosa causada pelo vírus da síndrome respiratória aguda SARS-CoV-2 ("COVID-19") em suas operações e consequentemente em seus resultados financeiros.

A Receita Bruta da Companhia no primeiro trimestre foi impactada negativamente pela evolução da pandemia no Brasil a partir de Março. É importante ressaltar que o mês de Março é sazonalmente o mês mais importante do trimestre por ser a data do primeiro ciclo de lançamentos do ano e pela proximidade do dia das Mães. As medidas de isolamento social, o fechamento de shopping centers e varejo, e o cancelamento de feiras e visitas comerciais sacrificaram fortemente a venda de produtos e serviços da Companhia. Consequentemente, a Receita Bruta do trimestre apresentou queda de 32,6% comparada ao mesmo período de 2019.

Do ponto de vista do Lucro Bruto, a Companhia apresentou no primeiro trimestre redução de R\$9,2 milhões, reflexo da redução das vendas e do consequente impacto da menor diluição de custos fixos do período. Apesar da queda de 1 p.p. de Margem Bruta, o crescimento registrado no preço médio de 2,7%, reflete os esforços da Companhia para recuperar rentabilidade através da revisão de descontos e vendas promocionais, assim como aumentos seletivos de preços em coleções mais diferenciadas.

Nas despesas, o SG&A apresentou redução de 5,1% ou R\$1,7 milhão no período em comparação com o mesmo trimestre do ano passado, em função da redução de despesas de publicidade, despesas diretamente relacionadas a vendas, estabilidade das despesas gerais e administrativas e um aumento da perda de crédito esperado, fruto de uma reavaliação do risco da carteira de recebíveis frente a deterioração do cenário macroeconômico.

Devido a expressiva queda de Receita Bruta, a Companhia apresentou EBITDA ajustado de -R\$12,2 milhões e margem EBITDA de -29,1% versus -R\$2,1 milhões e -3,3% respectivamente no mesmo período do ano anterior.

A Companhia totalizou R\$187,1 milhões em capital de giro no primeiro trimestre, redução de R\$23,8 milhões versus o mesmo período do ano anterior. Este resultado é uma composição de (i) aumento de estoques e redução de contas a receber, ambos impactados pela redução relevante de venda do trimestre e (ii) aumento do contas a pagar, pelo maior prazo de pagamento a fornecedores principalmente pela maior utilização de convênios ou cartas de crédito.

A dívida líquida do primeiro trimestre encerrou em R\$62,2 milhões, composta por R\$53,0 milhões de caixa e R\$115,2 milhões de dívida bruta.

## 2. Comentários sobre os impactos da COVID-19 e medidas tomadas pela Companhia

### Comentário do Desempenho

Como divulgado em nossas demonstrações financeiras anteriores, a evolução do COVID-19 a partir de Março trouxe impactos para a Companhia tanto do ponto de vista da força de trabalho, quanto do lado da oferta e da demanda para a comercialização de marcas, produtos e serviços. Para mitigar os efeitos da pandemia, implementamos ações importantes para preservar a saúde de nossos colaboradores e da empresa, com um foco especial na preservação de caixa no curto prazo e na aceleração de nosso turnaround de longo prazo.

Sobre o impacto na força de trabalho, a Companhia adotou regime de home office, suspendeu ou reduziu jornadas de trabalho, isolou grupos de risco e reduziu viagens não essenciais. Tais medidas continuaram a ser adotadas durante todo o segundo trimestre com o objetivo de preservar a saúde dos colaboradores.

Do lado da oferta de produtos, a Companhia não sofreu restrições no abastecimento de mercadorias por seus fornecedores. Apesar do atraso de aproximadamente um mês na reabertura das fábricas após o ano novo chinês, a maioria dos fornecedores asiáticos da Companhia reestabeleceram rapidamente suas operações. Além disso, a Companhia trabalha com cobertura de estoque que a permite passar por eventuais rupturas de curto prazo no suprimento de seus fornecedores internacionais sem impacto relevante no abastecimento aos seus clientes.

Do lado da demanda, tendo em vista a observada redução da atividade econômica mundial e no Brasil a partir de março de 2020, a nova pandemia do Coronavírus impactou a Companhia na demanda por seus produtos, na atividade de seus clientes, e na capacidade dos referidos clientes de cumprir prazos e termos de pagamento junto à Companhia. A empresa tem uma rede de distribuição bastante pulverizada e de baixa concentração com aproximadamente 9 mil clientes ativos em todo o território nacional, incluindo grandes magazines, lojas especializadas, atacadistas e lojas de e-commerce. Portanto, dada a característica fragmentada da rede de distribuição da Companhia, o impacto acima mencionado associado à demanda e à inadimplência varia de acordo com o perfil e característica de cada revendedor.

Outro impacto importante percebido a partir do agravamento da pandemia foi um aumento considerável da inadimplência, assim como aumento das solicitações de postergações de pagamento por parte dos clientes. A Companhia reforçou o time de cobrança e tem contado com o apoio do time comercial nas negociações com os clientes para melhorar os índices de recuperação de crédito. O início da reabertura das lojas, ainda que em ritmos diferentes em cada estado, é outro fator que tem tido impacto positivo na redução da inadimplência. O aumento da inadimplência observado, assim como a estimativa futura deste impacto, gerou um aumento de provisão de crédito esperado de R\$5,3 milhões no primeiro trimestre de 2020.

O impacto da pandemia nas operações da empresa no longo prazo ainda não podem ser totalmente dimensionados, porém a Companhia entende que este cenário de grande incerteza também representa um risco adicional ao processo de turnaround iniciado em 2019. Para enfrentar o cenário desafiador decorrente da pandemia de COVID-19, a Companhia criou um comitê de crise e adotou ações importantes visando preservar a saúde da empresa.

Nessa frente a Companhia buscou proteger seu caixa no curto prazo e ao mesmo tempo acelerar a implementação de seu plano de turnaround com o objetivo de melhorar sua performance econômica no longo prazo. Além das ações já mencionadas acima, vale citar:

- Utilização de ferramentas tecnológicas para fomentar vendas à distância no atacado para os clientes que permaneceram em atividade durante a pandemia.
- Aceleração do e-commerce próprio, que apesar de ainda contribuir pouco na receita da Companhia, apresentou crescimento de 15% em maio de 2020 e um crescimento esperado mínimo de 45,7% em Junho;

## Comentário do Desempenho

Redução drástica de aproximadamente 40% do headcount fixo e temporário a partir de abril de 2020. Redução de jornada de 50% para líderes e suspensão de contrato de trabalho para staff operacional;

- Contingenciamento de despesas, eliminação de investimentos não essenciais, e implementação do orçamento base zero para reduzir estrutura de custos no longo prazo;
- Redução do volume de novas compras, adequando a cadeia de suprimentos a nova realidade, visto que cobertura atual do estoque é suficiente para cobrir quase a totalidade de vendas re-estimadas para o ano;
- Adequação do plano fabril considerando o fechamento temporário da fábrica a partir de março de 2020 e o balanço atual do estoque entre matéria prima e produto acabado;
- Reengenharia de produto visando redução de lead time e redução de custos de novas compras, contrapondo parcialmente a pressão cambial
- Negociação de prazos de pagamento mais alongados com fornecedores internacionais para futuras compras
- Conversão de parte relevante da estrutura de custos fixos para custos variáveis, por meio da terceirização de 8 filiais de assistência técnica e de serviços non-core na fábrica;
- Reforço nas atividades de análise de crédito e cobrança para incrementar conversão de caixa e mitigar riscos de inadimplência;
- Medidas para fortalecer e readequar a estrutura de liquidez da Companhia e seu perfil de endividamento. Tais medidas incluem a renegociação de contratos vencidos e vincendos junto a credores financeiros e fornecedores em geral buscando adequar o perfil de endividamento da Companhia às perspectivas de curto, médio e longo prazo de suas atividades, preservando as suas capacidades financeira e operacional.
- Implementação de programa de treinamento online com 7.096 horas de capacitação no primeiro semestre de 2020 em comparação a 3.236 horas dedicadas no primeiro semestre de 2019, um crescimento de 119%.

Apesar de algumas ações citadas terem efeito predominantemente temporal, a maioria das ações implementadas terão impacto positivo relevante na performance financeira e econômica de longo prazo da Companhia. Em especial, a implementação de reduções estruturais na base de custos da empresa durante o período da pandemia acelerará o turnaround da Companhia e seus resultados esperados.

Importante ressaltar que, considerando a grande incerteza das variáveis, a Companhia continua estudando medidas adicionais que poderão vir a ser necessárias nas próximas semanas conforme a Companhia tenha maior clareza do cenário associado ao surto da COVID-19, tendo sempre como prioridade a preservação da saúde dos colaboradores e também da empresa.

## RECEITA BRUTA

A receita bruta atingiu R\$51,0 milhões no 1T20, queda de 32,6% em relação ao 1T19, principalmente devido ao impacto negativo da pandemia do COVID-19 a partir de março de 2020. A tabela a seguir demonstra a abertura de nossa receita bruta:

R\$ Milhões	1T19	1T20	Var %	Var R\$
Venda de Produtos	74,1	49,8	-32,7%	-24,2
Assistência Técnica	1,7	1,2	-28,2%	-0,5
<b>Receita Bruta</b>	<b>75,7</b>	<b>51,0</b>	<b>-32,6%</b>	<b>-24,7</b>

## VENDA DE RELÓGIOS

## Análise Geral

A receita bruta de produtos passou de R\$74,1 milhões no 1T19 para R\$49,8 milhões no 1T20, representando uma queda de 32,7%. O volume de relógios vendidos no trimestre totalizou 347 mil relógios, representando uma queda de 34,5% em relação ao 1T19. Esta redução de venda deve-se principalmente ao impacto do COVID-19 na venda de março, mês que sazonalmente é o mais importante do trimestre e quando a Companhia faz o primeiro grande ciclo de lançamentos do ano, voltando a abastecer mais fortemente os lojistas após dois meses mais focados em venda promocional.

Importante ressaltar que apesar da queda nas vendas, o preço médio atingiu R\$144 no 1T20, apresentando crescimento de 2,7%, mesmo com a menor participação de lançamentos na venda. Este aumento no preço médio reflete a estratégia da Companhia de busca por maior rentabilidade através de aumentos seletivos de preço e redução da participação de canais promocionais.

R\$ Milhões	1T19	1T20	Var %	Var R\$
Clássico	35,7	25,6	-28,3%	-10,1
Esporte	8,6	6,3	-26,7%	-2,3
Moda	29,8	18,0	-39,8%	-11,9
<b>Total</b>	<b>74,1</b>	<b>49,8</b>	<b>-32,7%</b>	<b>-24,2</b>

## RECEITA BRUTA

## Análise por Canal de Distribuição

R\$ Milhões	1T19	1T20	Var %	Var R\$
Lojas Especializadas	52,4	34,0	-35,2%	-18,5
Magazines e Outros	21,6	15,9	-26,7%	-5,8
<b>Total</b>	<b>74,1</b>	<b>49,8</b>	<b>-32,7%</b>	<b>-24,2</b>

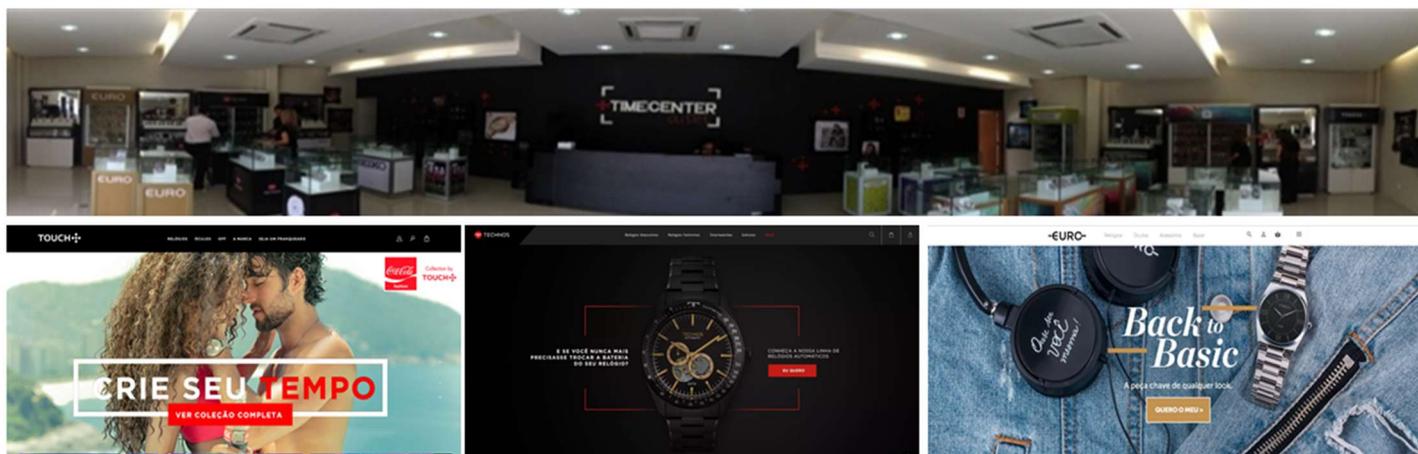
Na análise da venda de relógios por canal de distribuição, observa-se queda versus o ano anterior de 35,2% nas lojas especializadas e queda, em menor escala, de 26,7% em Magazines e outros, que contempla também grandes clientes de venda online que mantiveram suas operações durante a pandemia.

## VAREJO E FRANQUIAS

No varejo a Companhia conta com operações próprias por meio de sites e outlets. A empresa atua no e-commerce com 4 sites de comércio eletrônico, três deles dedicados às marcas Technos, Fossil, Euro, e outro voltado para a venda online de todas as marcas, o Timecenter. O objetivo principal dessa atuação online é a construção e a comunicação das marcas no ambiente virtual, dado que grande número de clientes realiza buscas online antes de concluir suas compras em lojas físicas, bem como no engajamento e encantamento dos consumidores com a categoria e nossas marcas.

A Companhia mantém 13 operações de outlets nos principais malls deste segmento e em todo o território brasileiro. Esses pontos de comercialização fazem parte da estratégia de gestão de estoques, servindo como um canal para a venda de produtos de baixo giro fora dos canais tradicionais da empresa e têm apresentado bons resultados de venda, além de reforçarem a categoria em locais com grande presença de consumidores.

As franquias estão presentes através das marcas Touch e Euro. Ao final de março de 2020 tínhamos 50 pontos de venda exclusivos, sendo 35 Touch e 15 Euro.



## RECEITA LÍQUIDA

No 1T20, a receita líquida registrada foi de R\$41,9 milhões, representando queda de 33,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O ajuste a valor presente sobre a receita bruta foi de R\$0,8 milhão no 1T20, representa queda de 49,7%. Tal ajuste não tem efeito caixa, pois a parcela deduzida da receita bruta no momento da venda retorna para a Companhia, sendo creditada na receita financeira no momento do recebimento. Os fatores que impactam o ajuste a valor presente são o prazo médio de vendas e a taxa de juros do período.

R\$ Milhões	1T19	1T20	Var %	Var R\$
Receita Bruta	75,7	51,0	-32,6%	(24,7)
Ajuste a Valor Presente sobre Receita	(1,6)	(0,8)	-49,7%	0,8
Impostos sobre Vendas	(11,4)	(8,4)	-25,9%	3,0
Ajuste a Valor Presente sobre Impostos	0,2	0,1	-44,0%	(0,1)
<b>Receita Líquida</b>	<b>63,0</b>	<b>41,9</b>	<b>-33,4%</b>	<b>(21,1)</b>

## LUCRO BRUTO

Nesse trimestre, a Companhia registrou queda no lucro bruto de 35,0%, com perda 1,0p.p. de margem bruta. Esta variação de margem é reflexo, principalmente da redução de venda contra o mesmo período do ano anterior e acontece pelos fatores: (i) aumento do imposto sobre vendas pela redução do benefício fiscal (função do desequilíbrio entre compra e venda no período), (ii) baixa diluição de componentes do CMV que não variam diretamente com a venda, como custo de assistência técnica e provisão de estoque e (iii) maior custo de montagem pela baixa produção da fábrica, devido ao fechamento da unidade em Manaus na segunda quinzena de março.

Importante ressaltar que os efeitos que impactaram negativamente a margem bruta da Companhia no trimestre foram reflexo dos impactos acima mencionados, e que mantemos os esforços que tem se mostrado efetivos de recuperação de margem bruta de produto via redução do nível de descontos, redução na oferta de produtos promocionais e aumentos seletivos de preço.

## DEPESAS COM VENDAS E ADMINISTRATIVAS

A Companhia apresentou SG&A de R\$31,8 milhões no 1T20 versus R\$33,5 milhões no 1T19, apresentando redução de 5,1%.

Houve redução de 7,1% ou R\$1,8 milhões nas despesas com vendas comparado ao mesmo trimestre de 2019: Apesar da redução no trimestre, a Companhia registrou aumento de R\$5,3 milhões em Perdas de Crédito

## Comentário do Desempenho

Esperadas R\$4,7 milhões maior que o registrado no mesmo período no ano anterior. Esta variação é explicada pela deterioração esperada da carteira de recebíveis frente a redução da atividade econômica e possível impacto na capacidade de pagamento dos clientes da Companhia, efeitos do impacto da pandemia COVID-19 no cenário macroeconômico. Desconsiderando esta rubrica, as despesas com vendas caíram 26,6%, principalmente pela redução de despesas de publicidade e despesas diretamente ligadas a vendas como frete e prêmios sobre vendas.

As despesas gerais e administrativas apresentaram ligeiro aumento de 0,9% ou R\$0,1 milhão comparado ao mesmo trimestre de 2019. Neste trimestre impactaram negativamente despesas de consultoria e auditoria ligadas ao processo de reestruturação da Companhia iniciado em 2019 e ao aumento da despesa do escritório da China, que é impactado pelo aumento do dólar.

Importante ressaltar que com a redução da atividade econômica resultado do agravamento da pandemia COVID-19, a Companhia intensificou o rígido controle de custos e despesas, tanto visando a preservação de caixa imediata quanto antecipando reestruturações estratégicas já planejadas que visam melhorar a rentabilidade do negócio no longo prazo. Os efeitos das medidas tomadas terão impacto principalmente a partir do 2T20.

## OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS, LÍQUIDOS

O resultado líquido de outras contas apresentou uma despesa de R\$0,4 milhão frente a R\$ 0,0 milhão no mesmo período do ano anterior. Essa variação decorre das reversões efetuadas na linha de provisão para contingências e da provisão de R\$0,9 milhão para rescisões de pessoal, planejadas em março e efetuadas no início de abril.

## EBITDA E EBITDA AJUSTADO

O EBITDA Ajustado do 1T20 foi negativo em R\$12,2 milhões versus R\$2,1 milhões negativo no 1T19.

R\$ Milhões	1T19	1T20
(=) Lucro Líquido	(9,9)	(17,4)
(+) Depreciação e Amortização	(3,0)	(3,0)
(+/-) Resultado Financeiro	(1,1)	(10,4)
(+) Impostos Correntes	0,0	0,0
(+/-) Impostos Diferidos	(1,7)	7,7
(=) EBITDA (CVM 527/12)	(4,1)	(11,8)
(+/-) Provisão para Contingências <sup>1</sup>	(0,2)	1,1
(+) Outras Despesas Não Caixa <sup>2</sup>	(0,4)	0,0
(+) Outras Despesas Não Recorrentes <sup>3</sup>	0,0	0,0
(+) Impacto do AVP sobre o Resultado Operacional <sup>4</sup>	(1,4)	(0,7)
(+) Impactos Extraordinários <sup>5</sup>	0,0	0,0
(=) EBITDA Ajustado	(2,1)	(12,2)

<sup>1</sup> Ajuste de imposto sobre provisão de estoque obsoleto

<sup>2</sup> Ajuste do valor apropriado no resultado do plano de opções de ações sem efeito caixa

<sup>3</sup> Impactos não recorrentes no resultado como deságio da cessão de direitos creditórios em 2018

<sup>4</sup> Ajuste de AVP que impacta como redutor da receita bruta (afeta o EBITDA CVM) e que aumenta a receita financeira (não afeta o EBITDA CVM) da Companhia e acaba descasando a visão do EBITDA CVM

<sup>5</sup> Impactos extraordinários como cessão de direitos creditórios, impairment e provisão do estoque

**RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO**

O resultado financeiro líquido no 1T20 foi negativo em R\$10,2 milhões, ficando R\$9,0 milhões abaixo do 1T19 que apresentou um resultado líquido negativo de R\$1,2 milhão. Os principais impactos nessa rubrica vieram dos efeitos diretos e indiretos da variação cambial no período tanto ativa como passiva, envolvendo também o resultado de operações em derivativos.

Considerando que quase a totalidade de nossos pagamentos aos fornecedores de matéria prima se dá em moeda estrangeira, são utilizadas operações com instrumentos financeiros derivativos com objetivo de minorar o potencial risco cambial.

**RESULTADO LÍQUIDO**

No trimestre a Companhia registrou prejuízo líquido R\$17,4 milhões, R\$7,5 milhões menor que no 1T19 pelos os impactos de queda de vendas, queda da margem bruta, redução nas despesas, e impacto cambial negativo no trimestre.

**FLUXO DE CAIXA**

R\$ Milhões	1T19	1T20
Lucro antes do IR e CSLL	(8,2)	(25,2)
(+/-) Ajustes que não afetam o caixa	6,1	9,7
(+/-) Atividades operacionais	10,1	(5,0)
(+/-) Atividades de investimento	(4,8)	(1,5)
(+/-) Atividades de financiamento	(26,2)	14,0
<b>(=) Aumento (redução) de caixa</b>	<b>(23,0)</b>	<b>(8,0)</b>
(+) Caixa e equivalentes de caixa Inicial	69,9	54,1
<b>(=) Caixa e equivalentes de caixa Final</b>	<b>46,8</b>	<b>46,1</b>

**AJUSTES QUE NÃO AFETAM O CAIXA**

O valor total dos “ajustes que não afetam o caixa” da Companhia somou R\$9,7 milhões nesse trimestre versus R\$6,1 milhões no 1T19. Nessa linha as movimentações mais relevantes são: provisão de créditos incobráveis em R\$5,4 milhões e R\$ 3,0 milhões de amortização e depreciação.

**ATIVIDADES OPERACIONAIS**

No 1T20, as atividades operacionais totalizaram redução de R\$26,7 milhões. As principais movimentações no trimestre foram consumo de R\$27,7 milhões pelo aumento de estoques e geração de R\$31,1 milhões pela redução de contas a receber

## Comentário do Desempenho

O caixa líquido utilizado nas atividades de investimento da Companhia foi impactado, principalmente, pelos investimentos realizados em ativo fixo e intangível, totalizando R\$1,5 milhão no trimestre.

### ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

O caixa líquido gerado nas atividades de financiamento decorre principalmente de empréstimos contratados e amortizações no período.

### RESULTADO DE CAIXA

As atividades resultaram na redução das disponibilidades de R\$8,0 milhões no final do 1T20 que, somadas ao saldo inicial de R\$54,1 milhões, resultaram no saldo final em caixa de R\$46,1 milhões em 31 de março de 2020. Ao final do 1T19, o saldo final de caixa da Companhia era de R\$46,8 milhões.

CAPITAL DE GIRO				
R\$ milhões	1T19	Dias	1T20	Dias
(+) Contas a Receber	137,0	159	112,3	137
(+) Estoques	132,5	292	150,2	319
(-) Contas a Pagar	58,6	129	75,4	169
<b>(=) Capital de Giro</b>	<b>210,9</b>	<b>321</b>	<b>187,1</b>	<b>287</b>

O capital de giro da Companhia no 1T20 totalizou R\$187,1 milhões, representando 287 dias. Em igual período do ano anterior, o capital de giro somava R\$210,9 milhões, redução de R\$23,8 milhões ou 11, %.

No trimestre, a Companhia reduziu os dias de recebimento de 159 dias no 1T19 para 137 dias no 1T20, que representa redução de 22 dias ou 13,9%. Esta redução é resultado de menores prazos de pagamento concedidos a clientes (melhora de 11 dias) e melhora da inadimplência no período anterior ao COVID-19.

O estoque encerrou o período com saldo de R\$150,2 milhões, representando 27 dias a mais. Este efeito acontece principalmente pelo abastecimento feito considerando a expectativa de vendas que não se realizou plenamente pelo impacto do COVID-19.

Nas contas a pagar, observamos um aumento de 40 dias no prazo médio de pagamento a fornecedores, passando de 129 para 169 dias. Um fator que contribui para o alongamento de prazos a fornecedores estrangeiros é a utilização de convênios ou cartas de crédito, que por constituir uma garantia de pagamento ao fornecedor, possibilitam o alongamento dos prazos concedidos nas negociações com a Companhia. No 1T20, o saldo em aberto de contas a pagar garantidas pelas cartas de crédito foi de USD8,6 milhões (equivalentes a R\$44,4 milhões) no fechamento do 1T20 versus USD7,0 milhões (equivalentes a R\$27,2 milhões) no fechamento do 1T19.

## SALDO DE CAIXA

O Grupo Technos encerrou o 1T20 com dívida líquida de R\$62,2 milhões, com aumento de R\$21,8 milhões ante a posição do quarto trimestre de 2019 e aumento de R\$44,7 milhões ao final do 1T19.

Destaca-se no trimestre:

- Dívida Bruta de R\$115,2 milhões, R\$14,9 milhões acima do 4T19 em função de captação de linha de crédito em fev/2020
- Caixa de R\$53,0 milhões, redução de R\$7,9 milhões versus a posição em dezembro de 2019.

R\$ milhões	1T19	4T19	1T20
Dívida Bruta	(71,9)	(101,3)	(115,2)
(-) Caixa	54,4	60,9	53,0
<b>(=) (Dívida)/Caixa Líquido</b>	<b>(17,5)</b>	<b>(40,4)</b>	<b>(62,2)</b>

Adicionalmente, a Companhia captou R\$15,2 milhões ao longo do 2T20, para pagamento de fornecedores via cartas de crédito, de forma a proteger a posição de caixa no período da pandemia COVID-19. Essas movimentações impactarão a conta de fornecedores e dívida líquida ao final do 2T20. Além desse montante, a Companhia tem R\$29,5 milhões a pagar de cartas de crédito que poderão também ser quitados por meio de novas captações e convertidos em endividamento.

<sup>1</sup> Ganho/perda do swap cambial da dívida na linha de dívida bruta conforme a nota 22 do ITR.

<sup>2</sup> No cálculo da dívida líquida consideramos o valor de caixa somado ao caixa restrito de R\$6,9M no 1T20

## DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO

Em milhares de Reais

## TRIMESTRAL

	Consolidado	
	1T19	1T20
Receita Líquida	62.973	41.915
Custo das vendas	(36.537)	(24.735)
<b>Lucro bruto</b>	<b>26.436</b>	<b>17.180</b>
Despesas com vendas	(24.447)	(17.953)
Provisão por redução a valor recuperável de contas a receber	(626)	(5.341)
Despesas administrativas	(8.407)	(8.480)
Outros, líquidos	(25)	(367)
Perda do contas a receber	0	0
<b>Lucro operacional</b>	<b>(7.069)</b>	<b>(14.961)</b>
Resultado financeiro, líquido	(1.148)	(10.222)
Receitas financeiras	11.031	32.570
Despesas financeiras	(12.179)	(42.792)
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(8.217)</b>	<b>(25.183)</b>
Imposto de renda e contribuição social	(1.714)	7.748
Corrente	0	0
Diferido	(1.714)	7.748
<b>Lucro líquido</b>	<b>(9.931)</b>	<b>(17.435)</b>

**BALANÇO PATRIMONIAL**

Em milhares de Reais

	Consolidado	
	31 de março de 2019	31 de março de 2020
<b>Ativo</b>		
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	46.823	46.100
Caixa Restrito	7.540	6.895
Títulos e valores mobiliários	0	0
Contas a receber de clientes	136.998	112.306
Estoques	132.491	150.189
IR/CSL a recuperar	4.906	6.396
Impostos a recuperar	6.363	23.411
Instrumentos financeiros derivativos	6.364	11.039
Outros ativos	13.799	13.721
Ativos mantidos para venda	1.767	4.800
	<b>357.051</b>	<b>370.491</b>
<b>Não circulante</b>		
Depósitos Vinculados	22.814	4.293
Instrumentos financeiros derivativos	0	12.602
Adiantamento a fornecedores	4.875	4.062
Impostos a recuperar	67.214	47.129
Depósitos judiciais	5.101	3.644
Outros ativos	280	0
	<b>100.284</b>	<b>76.096</b>
<b>Investimentos</b>		
Intangível	262.905	192.561
Imobilizado	40.532	38.677
	<b>303.437</b>	<b>231.238</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>760.772</b>	<b>677.825</b>

## BALANÇO PATRIMONIAL

	Consolidado	
	31 de março de 2019	31 de março de 2020
<b>Passivo</b>		
<b>Circulante</b>		
Empréstimos	30.763	48.780
Fornecedores	58.566	75.401
Impostos, taxas e contribuições sociais a pagar	3.209	4.832
Imposto de renda e contribuição social diferido	705	441
Valor a pagar por aquisição de participação de não controladores	1.103	1.103
Salários e encargos sociais a pagar	7.177	8.121
Dividendos a pagar	1.376	1.375
Instrumentos financeiros derivativos	344	115
Arrendamento a pagar	2.843	2.765
Outras contas a pagar	4.640	6.954
Provisão para honorários de êxito	0	969
Contas a pagar - cessão de direitos creditórios	0	7.988
	<b>110.726</b>	<b>158.844</b>
<b>Não circulante</b>		
Empréstimos	46.752	89.061
Impostos, taxas e contribuições sociais a pagar (Nota 14)	1.933	1.818
Imposto de renda e contribuição social diferidos	34.099	15.465
Provisão para contingências	40.933	53.440
Instrumentos financeiros derivativos	208	0
Valor a pagar por aquisição de participação acionária	25.142	4.689
Contas a pagar - cessão de direitos creditórios	32.561	16.194
Arrendamento a pagar	3.974	4.893
Outras contas a pagar	0	0
Provisão para honorários de êxito	8.287	6.470
	<b>193.889</b>	<b>192.030</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>304.615</b>	<b>350.874</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>		
Capital social	130.583	130.583
Ações em Tesouraria	(11.208)	(11.208)
Gastos com emissão de ações	(10.870)	(10.870)
Reservas de capital	203.401	204.432
Reservas de lucros	168.309	42.450
Ajuste de avaliação patrimonial	(14.127)	(14.206)
Dividendo adicional proposto	0	3.205
Prejuízo no período	(9.931)	(17.435)
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>456.157</b>	<b>326.951</b>
<b>Total Passivo e patrimônio líquido</b>	<b>760.772</b>	<b>677.825</b>

## FLUXO DE CAIXA

Em milhares de Reais

TRIMESTRAL

	Consolidado	
	1T19	1T20
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(8.217)</b>	<b>(25.183)</b>
Ajuste de itens que não afetam o caixa		
Amortização e depreciação	3.010	2.980
Provisão para valor recuperável de estoques	205	149
Provisão (reversão) para valor recuperável de estoques	626	5.355
Provisão (reversão) para contingências	540	(1.198)
Resultado na venda de ativos permanentes	3	72
Impairment bens de ativos permanentes	(2)	(1)
Juros sobre empréstimos	927	1.074
Instrumentos financeiros derivativos	0	(21.669)
Outras despesas de juros e variação cambial	665	22.778
Prêmio de opção de ações	395	0
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
Redução (aumento) de contas a receber	22.555	34.096
Redução (aumento) nos estoques	(17.591)	(27.723)
Redução (aumento) nos impostos a recuperar	3.069	(1.343)
Redução (aumento) nos outros ativos	4.567	1.293
Aumento (redução) em fornecedores e contas a pagar	1.827	(10.582)
Aumento (redução) em salários e encargos sociais a pagar	221	1.625
Aumento (redução) em impostos, taxas e contribuições sociais a pagar	(3.455)	734
Juros pagos	(1.122)	(3.106)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>7.942</b>	<b>(20.451)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Redução (aumento) de títulos e valores mobiliários	1.700	12
Aquisição de participação societária	(1.687)	(12)
Caixa Restrito	0	0
Compras de imobilizado	(3.275)	(820)
Valor recebido pela venda de imobilizado	72	274
Compra de ativos intangíveis	(1.586)	(993)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento</b>	<b>(4.776)</b>	<b>(1.539)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Empréstimos	0	40.000
Pagamento de empréstimos	(25.896)	(24.920)
Arrendamento contratado	416	0
Arrendamento pago	(724)	(1.099)
Dividendos pagos aos acionistas da Companhia	0	0
Dividendos pagos aos acionistas não controladores	0	0
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>(26.204)</b>	<b>13.981</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(23.038)</b>	<b>(8.009)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	69.861	54.109
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>46.823</b>	<b>46.100</b>



## GRUPO TECHNOS ANNOUNCES 1Q20 RESULTS

Rio de Janeiro, June 29, 2020 – Grupo Technos (B3: TECN3) announces its 1Q20 results. The following financial and operational information is presented on a consolidated basis, in compliance with current legislation, unless otherwise indicated.

### DATE

06/29/2020

### CLOSING PRICE

R\$1.53/share

### MARKET CAP

R\$120,1 million

### CONFERENCE CALL

06/30/2020 10:00 a.m.  
Brasília

Telephones:

Brazil: +55 (11) 3193-1111

+55 (11) 2820-4111

Connection code: Technos

### IR CONTACTS

Daniela Pires – CFO and IR Officer

Luís Ricardo – Financial and IR Manager

Danielle Barbosa – Planning and IR Analyst

[ri@grupotechnos.com.br](mailto:ri@grupotechnos.com.br)[www.grupotechnos.com.br/ri](http://www.grupotechnos.com.br/ri)

+55 (21) 2131-8904

### 1Q20 HIGHLIGHTS

- Net revenue decreased by 33.4% in 1Q20, due to the impact of COVID-19;
- Average price increased by 2.7% and sales volume decreased by 34.5% in 1Q20;
- SG&A decreased by 5.1%, or R\$1.7 million;
- Negative Adjusted EBITDA of R\$12.2 million in 1Q20;
- Net debt of R\$62.2 million in 1Q20.

R\$ million	1Q19	1Q20	%
Gross revenue	75.7	51.0	-32.6%
Net revenue	63.0	41.9	-33.4%
Gross profit	26.4	17.2	-35.0%
<i>Gross margin</i>	42.0%	41.0%	-1.0p.p.
<i>SG&amp;A</i>	-33.5	-31.8	-5.1%
Net income	-9.9	-17.4	75.6%
<i>Net margin</i>	-15.8%	-41.6%	-25.8p.p.
Adjusted EBITDA	-2.1	-12.2	483.4%
<i>Adjusted EBITDA margin</i>	-3.3%	-29.1%	-25.8p.p.
Number of watches (000s)	529	347	-34.5%
Average price (R\$/product)	140	144	2.7%

**Adjusted EBITDA** – Represents CVM EBITDA (net income plus depreciation and amortization, financial expenses, financial income, current and deferred taxes), adjusted for the present value adjustment on sales and sales taxes, non-operational contingency provisions, nonrecurring results, extraordinary, and stock option plan.

## MANAGEMENT'S COMMENTARY

In 1Q20, Management's commentary discusses two important subjects of the Company's interest--1Q20 Highlights and Remarks on the impacts of COVID-19 and measures taken by the Company:

### 1. 1Q20 Highlights

Following 2019, which was marked by many organizational changes and important financial adjustments, the Company started 2020 with the objective of accelerating the implementation of its turnaround plan and improving its performance. However, as of March 2020, the Company suffered material impacts on its operations resulting from of the infectious disease caused by the virus of the severe acute respiratory syndrome SARS-CoV-2 ("COVID-19") and, consequently, on its financial results.

In 1Q20, the Gross Revenue of the Company was negatively affected by the evolution of the pandemic in Brazil as of March. It is important to highlight that March is the most important month in the quarter in seasonal terms, as it is the month of the first cycle of launchings of the year and it is close to Mother's Day. The social isolation measures, the closing of shopping malls and retail stores, and the cancellation of exhibitions and commercial visits strongly sacrificed the sale of products and services of the Company. Consequently, in 1Q20, Gross Revenue decreased by 32.6% compared to 1Q19.

In 1Q20, Gross Profit decreased by R\$9.2 million, due to decreased sales and the resulting impact of decreased dilution of fixed costs in the period. Although Gross Margin decreased by 1 p.p., the average price increased by 2.7%, which reflects the Company's efforts to recover profitability through a review of discounts and promotional sales, as well as through selective price increases in more differentiated collections.

In 1Q20, SG&A decreased by 5.1%, or R\$1.7 million, compared to 1Q19, due to decreased advertisement expenses, expenses directly related to sales, stability in general and administrative expenses and increased expected credit loss, as a result of the risk reassessment of the portfolio of receivables in view of the deterioration of the macroeconomic scenario.

Due to the significant decrease in Gross Revenue, adjusted EBITDA totaled a negative amount of R\$12.2 million and EBITDA margin was -29.1%, compared to a negative amount of R\$2.1 million and -3.3%, respectively, in 1Q19.

In 1Q20, working capital totaled R\$187.1 million, representing a decrease of R\$23.8 million compared to 1Q19, due to: (i) increased inventory and decreased accounts receivable, both affected by a material decrease in sales in 1Q20; and (ii) increased accounts payable, in view of longer payment terms granted to suppliers, primarily due to a higher use of agreements or letters of credit.

In 1Q20, net debt totaled R\$62.2 million, comprising R\$53.0 million in cash and R\$115.2 million in gross debt.

### 2. Remarks on the impacts of COVID-19 and measures taken by the Company

As disclosed in our previous financial statements, the evolution of COVID-19 as of March affects the Company's workforce, as well as the supply and demand related to the commercialization of brands, products and services. In order to mitigate the effects of the pandemic, we implemented important actions to protect the health of our employees and the health of the company, especially focused on protecting cash in the short term and accelerating our long-term turnaround.

**Comentário do Desempenho**  
 As to the impact on the workforce, the Company adopted teleworking, suspended or reduced working hours, isolated risk groups and reduced non-essential trips. These measures continued to be adopted during the second quarter to protect the health of employees.

As to supply of products, the Company did not suffer restrictions on the supply of goods by its suppliers. Notwithstanding the delay of approximately one month in the reopening of factories after the Chinese New Year, most Asian suppliers of the Company quickly restored their operations. Moreover, the Company works with an inventory coverage that allows it to undergo any short-term ruptures in supply from international suppliers, with no material impact on supply to its customers.

As to demand, considering the downturn in economic activity in Brazil and abroad, as of March 2020, the new pandemic caused by the coronavirus affected the demand for the Company's products, the activities of its customers and the ability of these customers to meet the Company's payment terms and conditions. The Company has a highly scattered distribution network, with low concentration, totaling approximately 9,000 active customers across Brazil, including large department stores, specialized stores, wholesalers and e-commerce stores. Accordingly, given the fragmentation of the Company's distribution network, the impact mentioned above related to demand and default varies based on the profile and characteristics of each reseller.

Another important impact perceived as of the worsening of the pandemic was the considerable increase in default, as well as the increase in requests by customers to postpone payments. The Company reinforced its collection team and has relied on the support of its commercial team in negotiations with customers to improve credit recovery rates. The beginning of the reopening of stores, albeit in a different pace in each state, is another factor that has positively contributed to decrease default. The increase in default, as well as the future estimate of this impact, generated an increase in the provision for expected credit losses of R\$5.3 million in 1Q20.

The impact of the pandemic on the company's operations in the long term cannot be fully assessed yet. However, the Company understands that this scenario of great uncertainty also represents an additional risk for the turnaround process that started in 2019. In order to face the challenging scenario resulting from the COVID-19 pandemic, the Company created a crisis committee and adopted important actions to protect its health.

On this front, the Company sought to protect its cash in the short term and, at the same time, accelerate the implementation of its turnaround plan to improve its economic performance in the long term. In addition to the actions already mentioned above, it is worth mentioning:

- the use of technological tools to foster distance wholesales to customers that remained in activity during the pandemic;
- acceleration of own e-commerce operations, which still accounts for a small portion of the Company's sales, but increased by 15% in May 2020 and is expected to increase by 45,7% in June;
- drastic reduction by approximately 40% in fixed and temporary headcount as of April 2020. Reduction in working hours by 50% for leadership positions and suspension of employment contracts for operational staff;
- reduction in expenses, elimination of non-essential investments and implementation of a zero-based budget to reduce the cost structure in the long term;
- reduction in the volumes of new purchases, adjusting the supply chain to the new scenario, as the current inventory coverage is sufficient to cover almost all re-estimated sales for the year;

## Comentário do Desempenho

adjustment of the manufacturing plan, considering the temporary closing of the factory as of March 2020 and the current balance of inventory of raw materials and finished products;

- product reengineering to reduce lead time and cost reduction in new purchases, partially offsetting the exchange rate pressure;
- negotiation of more extended payment terms with international suppliers for future purchases;
- conversion of a material portion of the structure of fixed costs into variable costs through the outsourcing of eight technical assistance branches and non-core services at the factory;
- reinforcement of credit analysis and collection activities to increase the conversion of cash and mitigate default risks.
- measures to strengthen and readjust the Company's liquidity structure and indebtedness profile. These measures include the renegotiation of overdue agreements and agreements that are not yet due with financial creditors and suppliers in general, seeking to adjust the Company's indebtedness profile to the short-, medium- and long-term prospects of its activities, protecting its financial and operational capabilities;
- implementation of an online training program, with 7,096 hours of training in the first semester of 2020, compared to 3,236 hours in the first semester of 2019, representing a 119% increase.

Although some of the actions mentioned above have a predominantly temporal effect, most implemented actions will have a material positive impact on the financial and economic performance of the Company in the long term. Especially, the implementation of structural reductions in the cost base of the company during the period of the pandemic will accelerate the turnaround of the Company and its expected results.

It is important to note that, considering the significant uncertainty of variables, the Company continues to study additional measures that may be needed in the next weeks, based on a clearer scenario related to the outbreak of COVID-19, at all times prioritizing the health of employees and the health of the company.

## GROSS REVENUE

Gross revenue reached R\$51.0 million in 1Q20, representing a decrease of 32.6% compared to 1Q19, primarily due to the negative impact of the COVID-19 pandemic as of March 2020. The table below sets forth the breakdown of our gross revenue:

R\$ million	1Q19	1Q20	Var %	Var R\$
Product Sales	74.1	49.8	-32.7%	-24.2
Technical Assistance	1.7	1.2	-28.2%	-0.5
<b>Gross Revenue</b>	<b>75.7</b>	<b>51.0</b>	<b>-32.6%</b>	<b>-24.7</b>

## PRODUCT SALES

## Overview

Gross revenue from product sales decreased from R\$74.1 million in 1Q19 to R\$49.8 million in 1Q20, representing a 32.7% decrease. In 1Q20, the number of watches sold totaled 347 thousand watches, representing a 34.5% decrease compared to 1Q19. This decrease is primarily due to the impact of COVID-19 on sales in March, which is the most important month in the quarter in seasonal terms, when the Company conducts the first large cycle of launchings in the year, more strongly resuming supplies to stores after two months in which the Company is more focused on promotional sales.

It is noteworthy that, notwithstanding the decrease in sales, the average price reached R\$144 in 1Q20, representing a 2.7% increase, even though launchings accounted for a smaller share of sales. This increase in the average price reflects the Company's strategy to seek greater profitability through selective price increases and the decrease in the share held by promotional sales channels.

R\$ million	1Q19	1Q20	Var %	Var R\$
Classic	35.7	25.6	-28.3%	-10.1
Sport	8.6	6.3	-26.7%	-2.3
Fashion	29.8	18.0	-39.8%	-11.9
<b>Total</b>	<b>74.1</b>	<b>49.8</b>	<b>-32.7%</b>	<b>-24.2</b>

## GROSS REVENUE

## Analysis per Distribution Channel

R\$ million	1Q19	1Q20	Var %	Var R\$
Specialized Stores	52.4	34.0	-35.2%	-18.5

Department Stores and Others	21.6	15.9	-26.7%	-5.8
<b>Comentário do Desempenho</b>				
<b>Total</b>	<b>74.1</b>	<b>49.8</b>	<b>-32.7%</b>	<b>-24.2</b>

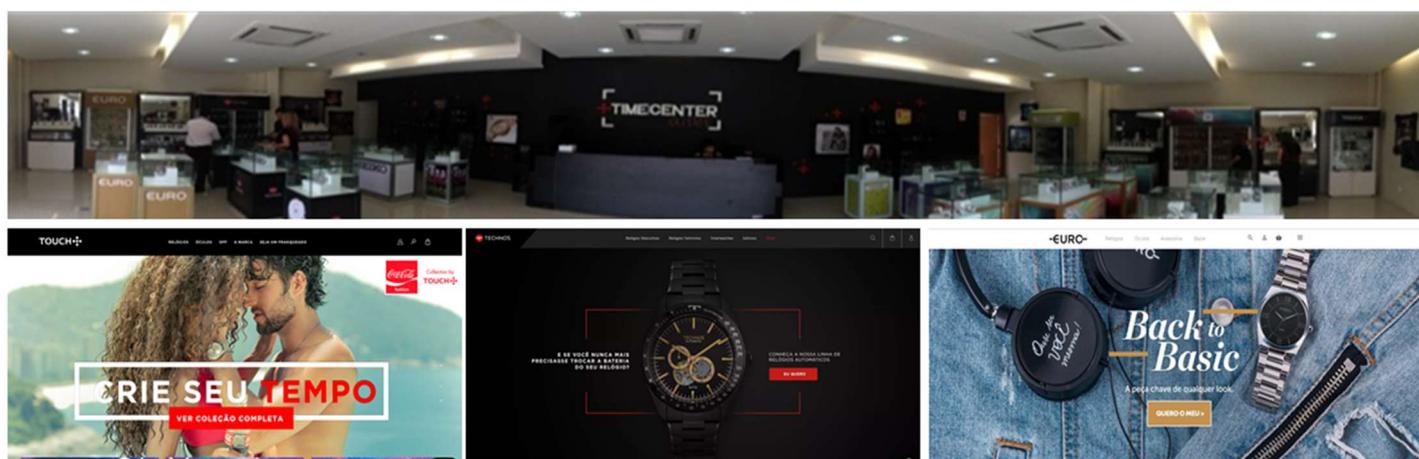
The analysis of sales of watches per distribution channel shows a 35.2% decrease compared to the previous year in specialized stores and, to a lesser extent, a 26.7% decrease in department stores and others, which also includes large online sales customers that maintained their operations during the pandemic.

## RETAIL AND FRANCHISES

In retail, the Company runs its own operations through websites and outlets. The company operates in e-commerce with four e-commerce websites, three of which are dedicated to the brands Technos, Fossil and Euro, and one, Timecenter, is dedicated to online sales of all brands. The main goal of this online activity is brand building and brand communication in the virtual environment, as a large number of customers performs online searches before completing their purchases in physical stores, as well as the engagement and allurements of consumers in relation to the category and our brands.

The Company maintains 13 outlets in the main malls of this segment across Brazil. These points of sale are part of the inventory management strategy and represent a sales channel for low turnover products outside the traditional sales channels, and have had good sales results. Moreover, they reinforce the category in the places where consumers are largely present.

Franchises are present through the Touch and Euro brands. At the end of March 2020, we had 50 exclusive points of sale, with Touch representing 35 and Euro 15.



## NET REVENUE

In 1Q20, net revenue totaled R\$41.9 million, representing a 33.4% decrease compared to the same period in the previous year.

Present value adjustment on gross revenue totaled R\$0.8 million in 1Q20, representing a 49.7% decrease. This is a non-cash adjustment, as the portion deducted from gross revenue at the time of sale returns to the Company and is credited to financial income at the time of receipt. The factors that affect present value adjustment are the average sales term and the interest rate of the period.

R\$ million	1Q19	1Q20	Var %	Var R\$
Gross Revenue	75.7	51.0	-32.6%	(24.7)
Present Value Adjustment on Sales	(1.6)	(0.8)	-49.7%	0.8
Sales Taxes	(11.4)	(8.4)	-25.9%	3.0
Present Value Adjustment on Taxes	0.2	0.1	-44.0%	(0.1)
<b>Net Revenue</b>	<b>63.0</b>	<b>41.9</b>	<b>-33.4%</b>	<b>(21.1)</b>

## GROSS PROFIT

In 1Q20, gross profit decreased by 35.0% and gross margin decreased by 1.0p.p. This variation in margin is primarily due to the decrease in sales compared to 1Q19, as a result of: (i) increased taxes on sales due to decreased tax benefits (in view of the imbalance between purchases and sales in the period); (ii) low dilution of components of cost of goods sold that do not vary directly based on sales, such as technical assistance and inventory provision; and (iii) higher cost of assembly due to low production at the factory, resulting from the closing of the unit in Manaus in the second fortnight of March.

It is noteworthy that the effects that negatively affected the gross margin of the Company in 1Q20 were due to the impacts mentioned above, and that we maintained the efforts that have proven effective to recover the gross margin of products through decreased discounts, decreased offer of promotional products and selective price increases.

## SALES AND ADMINISTRATIVE EXPENSES

In 1Q20, SG&A totaled R\$31.8 million, compared to R\$33.5 million in 1Q19, representing a 5.1% decrease.

Sales expenses decreased by 7.1%, or R\$1.8 million, compared to 1Q19. Notwithstanding the decrease in 1Q20, Expected Credit Losses increased by R\$5.3 million, representing an increase of R\$4.7 million compared to 1Q19. This variation is due to the expected deterioration in the portfolio of receivables in view of the decrease in economic activity and a potential impact on the payment capacity of the Company's customers, which are effects

**Comentário do Desempenho**  
of the COVID-19 pandemic on the macroeconomic scenario. Excluding this line item, sales expenses decreased by 26.6%, primarily due to the decrease in advertisement expenses and expenses directly related to sales, such as freight and premiums on sales.

In 1Q20, SG&A slightly increased by 0.9%, or R\$0.1 million, compared to 1Q19. In 1Q20, SG&A was negatively affected by consulting and audit expenses related to the restructuring process of the Company that started in 2019 and the increase in expenses from the office in China, which is affected by the appreciation of the U.S. dollar exchange rate.

It is noteworthy that, in view of the decrease in economic activity as a result of the worsening of the COVID-19 pandemic, the Company intensified its strict control on costs and expenses to immediately protect cash and anticipate strategic restructurings that had been already planned to improve business profitability in the long term. The effects of the measures taken will have an impact primarily as of 2Q20.

## OTHER OPERATING RESULTS, NET

In 1Q20, other operating results, net totaled an expense of R\$0.4 million compared to R\$0.0 million in 1Q19. This variation is due to reversals made in the provision for contingencies and the provision for termination of employment contracts, in the amount of R\$0.9 million, planned in March and effected in the beginning of April.

## EBITDA AND ADJUSTED EBITDA

In 1Q20, Adjusted EBITDA totaled a negative amount of R\$12.2 million compared to a negative amount of R\$2.1 million in 1Q19.

R\$ million	1Q19	1Q20
(=) Net income	(9.9)	(17.4)
(+) Depreciation and amortization	(3.0)	(3.0)
(+/-) Financial result	(1.1)	(10.4)
(+) Current taxes	0.0	0.0
(+/-) Deferred taxes	(1.7)	7.7
(=) EBITDA (CVM 527/12)	(4.1)	(11.8)
(+/-) Provision for contingencies <sup>1</sup>	(0.2)	1.1
(+) Other non-cash expenses <sup>2</sup>	(0.4)	0.0
(+) Other non-recurring expenses <sup>3</sup>	0.0	0.0
(+) Impact of present value adjustment on operational result <sup>4</sup>	(1.4)	(0.7)
(+) Extraordinary impacts <sup>5</sup>	0.0	0.0
(=) Adjusted EBITDA	(2.1)	(12.2)

<sup>1</sup> Adjustment of tax on provision for obsolete inventory.

<sup>2</sup> Adjustment of the value recorded in the result of the stock option plan with no cash effect.

<sup>3</sup> Non-recurring impacts on result, including the discount in the assignment of credit rights in 2018.

<sup>4</sup> Present value adjustment that results in a decrease in the Company's gross revenue (affecting CVM EBITDA) and an increase in the Company's financial income (not affecting CVM EBITDA), leading to a mismatch in connection with the CVM EBITDA view.

<sup>5</sup> Extraordinary impacts such as assignment of credit rights, impairment and inventory provision

## Comentário do Desempenho

### NET FINANCIAL RESULT

In 1Q20, net financial result totaled an expense of R\$10.2 million, representing a decrease of R\$9.0 million compared to an expense of R\$1.2 million in 1Q19. This result is primarily due to the direct and indirect effects of the exchange rate variation in the period, including appreciations and depreciations, which also affected the result from derivative transactions.

Considering that almost all payments to suppliers of raw material are made in foreign currency, we enter into derivative financial instruments to reduce the potential exchange rate risk.

### NET INCOME

In 1Q20, the Company's net loss totaled R\$17.4 million, representing a decrease of R\$7.5 million compared to 1Q19, due to the impacts of decreased sales, decreased gross margin, decreased expenses and the negative impact of exchange rates in 1Q20.

### CASH FLOWS

R\$ million	1Q19	1Q20
Net income before income tax and social contributions	(8.2)	(25.2)
(+/-) Non-cash adjustments	6.1	9.7
(+/-) Operational activities	10.1	(5.0)
(+/-) Investment activities	(4.8)	(1.5)
(+/-) Financial activities	(26.2)	14.0
<b>(=) Increase (decrease) in cash</b>	<b>(23.0)</b>	<b>(8.0)</b>
(+) Cash and cash equivalents at the beginning of the period	69.9	54.1
<b>(=) Cash and cash equivalents at the end of the period</b>	<b>46.8</b>	<b>46.1</b>

### NON-CASH ADJUSTMENTS

In 1Q20, non-cash adjustments totaled R\$9.7 million, compared to R\$6.1 million in 1Q19. In this line, the most important movements are: provision for bad debts in R \$ 5.4 million and R \$ 3.0 million in amortization and depreciation.

**OPERATIONAL ACTIVITIES****Comentário do Desempenho**

In 1Q20, net cash utilized in our operational activities decreased by R\$29.7 million. In 1Q20, the main changes were: use of R\$27.7 million due to increased inventories and generation of R\$31.1 million due to decreased accounts receivable

**INVESTMENT ACTIVITIES**

In 1Q20, net cash utilized by our investment activities was primarily affected by investments in property and equipment and intangible assets, totaling R\$1.5 million.

**FINANCIAL ACTIVITIES**

Net cash generated by financial activities results primarily from contracted borrowings and amortizations in the period.

**CASH RESULT**

The activities resulted in a cash decrease of R\$8.0 million at the end of 1Q20 that, added to the initial amount of R\$54.1 million, led to a final cash balance of R\$46.1 million at March 31, 2020. At the end of 1Q19, the Company's final cash balance totaled R\$46.8 million.

**WORKING CAPITAL**

R\$ million	1Q19	Days	1Q20	Days
(+) Accounts receivable	137.0	159	112.3	137
(+) Inventories	132.5	292	150.2	319
(-) Accounts payable	58.6	129	75.4	169
<b>(=) Working Capital</b>	<b>210.9</b>	<b>321</b>	<b>187.1</b>	<b>287</b>

In 1Q20, the Company's working capital totaled R\$187.1 million, accounting for 287 days. In 1Q19, working capital totaled R\$210.9 million, representing a decrease of R\$23.8 million, or 11.3%.

In 1Q20, the Company decreased the term of accounts receivable from 159 days in 1Q19 to 137 days in 1Q20, representing a decrease of 22 days, or 13.9%. This decrease results from decreased terms of payment granted to customers (an improvement of 11 days) and an improvement in default in the period prior to COVID-19.

In 1Q20, inventories totaled R\$150.2 million, representing 27 more days, primarily due to supplies that were conducted taking into account expected sales that did not fully occur due to the impact of COVID-19.

In accounts payable, the average term of payments to suppliers increased by 40 days, from 129 days to 169 days. The use of agreements or letters of credit contributes to the extension of payment terms with foreign suppliers, as they represent a payment guarantee to suppliers, allowing an extension of payment terms granted in negotiations with the Company. In 1Q20, the outstanding balance of accounts payable guaranteed by letters of credit was US\$8.6 million (equivalent to R\$44.4 million) at the closing of 1Q20, versus US\$7.0 million (equivalent to R\$27.2 million) at the closing of 1Q19.

## CASH BALANCE

In 1Q20, Grupo Technos had net debt of R\$62.2 million, representing an increase of R\$21.8 million compared to 4Q19 and an increase of R\$44.7 million compared to 1Q19.

In 1Q20, highlights were:

- Gross Debt of R\$115.2 million, representing an increase of R\$14.9 million compared to 4Q19, due to the credit facility obtained in February 2020; and
- Cash of R\$53.0 million, representing a decrease of R\$7.9 million compared to cash in December 2019.

R\$ million	1Q19	4Q19	1Q20
Gross debt	(71.9)	(101.3)	(115.2)
(-) Cash	54.4	60.9	53.0
<b>(=) (Debt)/Net Cash</b>	<b>(17.5)</b>	<b>(40.4)</b>	<b>(62.2)</b>

Additionally, the Company raised R\$15.2 million in 2Q20 to pay suppliers, through letters of credit, in order to protect its cash position during the period of the COVID-19 pandemic. These changes will impact the line items of suppliers and net debt at the end of 2Q20. In addition to this amount, the Company has to pay R\$29.5 million in letters of credit that may also be paid through new raisings and converted into indebtedness.

<sup>1</sup> Gain/loss in the foreign exchange swap regarding our debt, under the line item "gross debt," as described in note 22 of our ITR.

<sup>2</sup> In the calculation of net debt, we took into account cash plus restricted cash in the amount of R\$6.9 million in 1Q20.

## INCOME STATEMENT

R\$ thousand

## QUARTER

	Consolidated	
	1Q19	1Q20
Net revenue	62,973	41,915
Cost of goods sold	(36,537)	(24,735)
<b>Gross profit</b>	<b>26,436</b>	<b>17,180</b>
Sales expenses	(24,447)	(17,953)
Provision for impairment of trade receivable	(626)	(5,341)
Administrative expenses	(8,407)	(8,480)
Others, net	(25)	(367)
Impairment of trade receivable	0	0
<b>Operational profit</b>	<b>(7,069)</b>	<b>(14,961)</b>
Financial result, net	(1,148)	(10,222)
Financial income	11,031	32,570
Financial expenses	(12,179)	(42,792)
<b>Income before income tax and social contribution</b>	<b>(8,217)</b>	<b>(25,183)</b>
Income tax and social contribution	(1,714)	7,748
Current	0	0
Deferred	(1,714)	7,748
<b>Net income</b>	<b>(9,931)</b>	<b>(17,435)</b>

## BALANCE SHEET

R\$ thousand

	Consolidated	
	March 31, 2019	March 31, 2020
<b>Assets</b>		
<b>Current assets</b>		
Cash and cash equivalents	46,823	46,100
Restricted cash	7,540	6,895
Marketable securities	0	0
Accounts receivable	136,998	112,306
Inventories	132,491	150,189
Income tax and social contribution recoverable	4,906	6,396
Recoverable taxes	6,363	23,411
Derivative financial instruments	6,364	11,039
Other assets	13,799	13,721
Assets held for sale	1,767	4,800
	<b>357,051</b>	<b>370,491</b>
<b>Non-current assets</b>		
Related deposits	22,814	4,293
Derivative financial instruments	0	12,602
Advances to suppliers	4,875	4,062
Recoverable taxes	67,214	47,129
Judicial deposits	5,101	3,644
Other assets	280	0
	<b>100,284</b>	<b>76,096</b>
Investments		
Intangible	262,905	192,561
Property and equipment	40,532	38,677
	<b>303,437</b>	<b>231,238</b>
<b>Total assets</b>	<b>760,772</b>	<b>677,825</b>

## BALANCE SHEET

	Consolidated	
	March 31, 2019	March 31, 2020
<b>Liabilities</b>		
<b>Current liabilities</b>		
Borrowings	30,763	48,780
Accounts payable	58,566	75,401
Income tax and social contributions payable	3,209	4,832
Deferred income tax and social contributions	705	441
Amount payable for the acquisition of non-controlling interest	1,103	1,103
Salaries and social charges payable	7,177	8,121
Dividends payable	1,376	1,375
Derivative financial instruments	344	115
Lease payment	2,843	2,765
Other payables	4,640	6,954
Provision for success fees	0	969
Payables – assignment of credit right	0	7,988
	<b>110,726</b>	<b>158,844</b>
<b>Non-current liabilities</b>		
Borrowings	46,752	89,061
Income tax and social contributions payable (Note 14)	1,933	1,818
Deferred income tax and social contributions	34,099	15,465
Provision for contingencies	40,933	53,440
Derivative financial instruments	208	0
Amount payable for the acquisition of equity interest	25,142	4,689
Payables – assignment of credit right	32,561	16,194
Lease payment	3,974	4,893
Other payables	0	0
Provision for success fees	8,287	6,470
	<b>193,889</b>	<b>192,030</b>
<b>Total liabilities</b>	<b>304,615</b>	<b>350,874</b>
<b>Equity</b>		
Capital stock	130,583	130,583
Treasury shares	(11,208)	(11,208)
Share issuance expenses	(10,870)	(10,870)
Capital reserves	203,401	204,432
Profit reserves	168,309	42,450
Carrying value adjustment	(14,127)	(14,206)
Additional proposed dividend	0	3,205
Loss in the period	(9,931)	(17,435)
<b>Total equity</b>	<b>456,157</b>	<b>326,951</b>
<b>Total liabilities and equity</b>	<b>760,772</b>	<b>677,825</b>

## CASH FLOW

R\$ thousand

QUARTER

	Consolidated	
	1Q19	1Q20
<b>Income before income tax and social contribution</b>	<b>(8,217)</b>	<b>(25,183)</b>
Adjustments for items that do not affect cash flow		
Amortization and depreciation	3,010	2,980
Allowance for recoverable value of inventory	205	149
Allowance for recoverable value of accounts receivable	626	5,355
Allowance for contingencies (reversal)	540	(1,198)
Results from disposal of permanent assets	3	72
Impairment of permanent assets	(2)	(1)
Interest on loans	927	1,074
Derivative financial instruments	0	(21,669)
Other interest expenses and exchange variation	665	22,778
Stock option premium	395	0
<b>Changes in assets and liabilities</b>		
Decrease (increase) in accounts receivable	22,555	34,096
Decrease (increase) in inventories	(17,591)	(27,723)
Decrease (increase) in tax recoverable	3,069	(1,343)
Decrease (increase) in other assets	4,567	1,293
Increase (decrease) in suppliers and accounts payable	1,827	(10,582)
Increase (decrease) in salaries and social charges payable	221	1,625
Increase (decrease) in taxes, rates and social contributions payable	(3,455)	734
Interest paid	(1,122)	(3,106)
<b>Net cash (applied in) generated by operational activities</b>	<b>7,942</b>	<b>(20,451)</b>
<b>Cash flow from investment activities</b>		
Decrease (increase) in securities	1,700	12
Acquisition of equity interest	(1,687)	(12)
Restricted cash	0	0
Purchases of fixed assets	(3,275)	(820)
Amount received from the sale of fixed assets	72	274
Purchases of intangible assets	(1,586)	(993)
<b>Net cash (applied in) generated by investment activities</b>	<b>(4,776)</b>	<b>(1,539)</b>
<b>Cash flow from financial activities</b>		
Borrowings	0	40,000
Payment of borrowings	(25,896)	(24,920)
Lease contracted	416	0
Lease paid	(724)	(1,099)
Dividends paid to Company shareholders	0	0
Dividends paid to non-controlling shareholders	0	0
<b>Net cash applied in financial activities</b>	<b>(26,204)</b>	<b>13,981</b>
Increase (decrease) in cash and cash equivalents	(23,038)	(8,009)
Cash and cash equivalents at beginning of period	69,861	54,109
<b>Cash and cash equivalents at end of period</b>	<b>46,823</b>	<b>46,100</b>

**Notas Explicativas**

*Technos S.A.  
Informações Trimestrais - ITR referente  
ao trimestre findo em 31 de março de 2020*

## **Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas**

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

### **1 Informações gerais**

#### **a. Contexto operacional**

A Technos S.A. (a "Controladora" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto e está sediada na cidade do Rio de Janeiro - RJ - Brasil. A Companhia foi constituída em 6 de dezembro de 2007 e entrou em operação em 8 de janeiro de 2008. Seu objeto social é a participação em outras sociedades, no país ou no exterior. Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia detinha participação de 100% no capital da Technos da Amazônia Indústria e Comércio S.A. ("TASA"), no capital da SCS Comércio de Acessórios de Modas Ltda. ("SCS") e no capital da SCS 2 Comércio de Acessórios de Modas Ltda ("SCS 2"), empresas consolidadas nessas demonstrações financeiras (conjuntamente "Grupo"). O Grupo tem como atividade principal a fabricação e distribuição no atacado de relógios de pulso.

#### **b. Impactos do COVID-19**

No primeiro trimestre de 2020, a Companhia sofreu impactos da doença infecciosa causada pelo vírus da síndrome respiratória aguda SARS-CoV-2 ("COVID-19") em suas operações, especialmente a partir de março de 2020.

Como divulgado em nossas demonstrações financeiras anteriores, a COVID-19 trouxe impactos para a Companhia tanto do ponto de vista da força de trabalho, quanto do lado da oferta e da demanda para a comercialização de marcas, produtos e serviços.

Sobre o impacto na força de trabalho, a Companhia adotou regime de *home office*, suspendeu ou reduziu jornadas de trabalho, isolou grupos de risco e reduziu viagens não essenciais. Tais medidas continuaram a ser adotadas durante todo o segundo trimestre com o objetivo de preservar a saúde dos colaboradores.

Do lado da oferta de produtos, a Companhia não sofreu restrições no abastecimento de mercadorias por seus fornecedores. Apesar do atraso de aproximadamente um mês na reabertura das fábricas após o ano novo chinês, a maioria dos fornecedores asiáticos da Companhia reestabeleceram rapidamente suas operações. Além disso, a Companhia trabalha com cobertura de estoque que a permite passar por eventuais rupturas de curto prazo no suprimento de seus fornecedores internacionais sem impacto relevante no abastecimento aos seus clientes.

Do lado da demanda, tendo em vista a observada redução da atividade econômica mundial e no Brasil a partir de março de 2020, a nova pandemia do Coronavírus impactou a Companhia na demanda por seus produtos, na atividade de seus clientes, e na capacidade dos referidos clientes de cumprir prazos e termos de pagamento junto à Companhia.

## Notas Explicativas

*Technos S.A.  
Informações Trimestrais - ITR referente  
ao trimestre findo em 31 de março de 2020*

A empresa tem uma rede de distribuição bastante pulverizada e de baixa concentração com aproximadamente 9 mil clientes ativos em todo o território nacional, incluindo grandes magazines, lojas especializadas, atacadistas e lojas de e-commerce. Portanto, dada a característica fragmentada da rede de distribuição da Companhia, o impacto acima mencionado associado à demanda e à inadimplência variou e variará de acordo com o perfil e característica de cada de cada revendedor.

Outro impacto importante percebido a partir do agravamento da pandemia, foi um aumento considerável da inadimplência, assim como aumento das solicitações de postergações de pagamento por parte dos clientes. A Companhia reforçou o time de cobrança e tem contado com o apoio do time comercial nas negociações com os clientes, ações que tem melhorado os índices de recuperação. O início da reabertura das lojas, ainda que errático e em ritmos diferentes em cada estado, é outro fator que tem tido impacto positivo na redução da inadimplência. O aumento da inadimplência observado, assim como a estimativa futura deste impacto, gerou um aumento de provisão de crédito esperado de R\$5,3 milhões conforme nota explicativa 7.

Adicionalmente, outro ponto de preocupação é a volatilidade do câmbio, uma vez que aproximadamente 75% do custo da Companhia são denominados em moeda estrangeira. Para se proteger dessas oscilações, a Companhia se utiliza de hedge para parte de suas compras, porém a manutenção do câmbio em patamar muito desfavorável para o Real por um período prolongado pode representar uma dificuldade a mais na estratégia de recuperação de margem bruta. A estratégia da Companhia para contrapor estes impactos no longo prazo é buscar ganhos de eficiência, melhores negociações de custo de produto e aumentos seletivos de preço.

Pelos motivos acima descritos, a Receita Bruta da Companhia no primeiro trimestre apresentou queda de 32,6% comparada ao mesmo período de 2019. É importante ressaltar que o mês de março é sazonalmente o mês mais importante do trimestre por ser a data do primeiro ciclo de lançamentos do ano e pela proximidade do dia das Mães. As medidas de isolamento social, o fechamento de shopping centers e varejo, e o cancelamento de feiras e visitas comerciais sacrificaram fortemente a venda de produtos da Companhia.

O impacto da pandemia nas operações da empresa no longo prazo ainda não podem ser totalmente dimensionados. Porém a Companhia entende que este cenário de grande incerteza também representa um risco adicional ao processo de turnaround pelo qual a Companhia vem passando. Para enfrentar o cenário desafiador decorrente da pandemia de COVID-19, a Companhia criou um comitê de crise e adotou ações importantes em duas frentes visando preservar a saúde de nossos colaboradores e também preservar a saúde da empresa.

Na frente de preservar a saúde do colaborador, algumas importantes ações foram citadas acima visando proteger nossa força de trabalho. Na frente de preservar a saúde financeira da Companhia, a administração buscou proteger seu caixa no curto prazo e ao mesmo tempo acelerar a implementação de seu plano de turnaround com o objetivo de melhorar sua performance econômica no longo prazo. Além das ações já mencionadas acima, vale citar as medidas abaixo (implementadas ou em andamento)

- Utilização de ferramentas tecnológicas para fomentar vendas à distância no atacado para os clientes que permaneceram em atividade durante a pandemia. Para efeito de comparação, os meses de abril e maio de 2020 a venda B2B foi equivalente a 11% e 26% das vendas para esses mesmos meses em 2019, respectivamente. A receita de 1 a 29 de junho de 2020 (data da

## Notas Explicativas

*Technos S.A.*  
*Informações Trimestrais - ITR referente*  
*ao trimestre findo em 31 de março de 2020*

aprovação dessas informações trimestrais) deste canal B2B equivale a 43,6% da receita do mesmo mês do ano de 2019.

- Aceleração do e-commerce próprio, que apesar de ainda contribuir pouco na receita da Companhia, apresentou crescimento de 15% em maio de 2020. A receita de 1 a 29 de junho de 2020 (data da aprovação dessas informações trimestrais) deste canal e-commerce equivale a 45,7% da receita do mesmo mês do ano de 2019.
- Redução drástica de aproximadamente 35% do quadro de colaboradores fixos e temporários a partir de abril de 2020, conforme divulgado na nota explicativa 28 de eventos subsequentes.
- Redução de jornada de 50% para líderes e suspensão de contrato de trabalho para staff operacional.
- Contingenciamento de despesas, eliminação de investimentos não essenciais, e implementação do orçamento base zero para reduzir estrutura de custos no longo prazo.
- Redução do volume de novas compras, adequando a cadeia de suprimentos a nova realidade, visto que cobertura atual do estoque é suficiente para cobrir quase a totalidade de vendas reestimadas para o ano.
- Adequação do plano fabril considerando o fechamento temporário da fábrica a partir de março de 2020 e o balanço atual do estoque entre matéria prima e produto acabado.
- Conversão de parte relevante da estrutura de custos fixos para custos variáveis, por meio da terceirização de 8 filiais de assistência técnica e de serviços *non-core* na fábrica;
- Reforço nas atividades de análise de crédito e cobrança para incrementar conversão de caixa e mitigar riscos de inadimplência;
- Medidas para fortalecer e readequar a estrutura de liquidez da Companhia e seu perfil de endividamento. Tais medidas incluem a renegociação de contratos vencidos e vincendos junto a credores financeiros e fornecedores em geral buscando adequar o perfil de endividamento da Companhia às perspectivas de curto, médio e longo prazo de suas atividades, preservando as suas capacidades financeira e operacional.
- Implementação de programa de treinamento online com 7.096 horas de capacitação no primeiro semestre de 2020 em comparação a 3.236 horas dedicadas no primeiro Semestre de 2019, um crescimento de 119%.

Apesar de algumas ações citadas terem efeito predominantemente temporal, a maioria das ações implementadas poderão ter impacto positivo relevante na performance financeira e econômica de longo prazo da Companhia.

Dados todos os impactos e riscos mencionados acima, as projeções de receitas e dos fluxos de caixa operacionais da Companhia foram revisados e a Companhia entendeu que há indicadores de perda para efetuar novamente o teste de impairment dos seus ativos não financeiros para o primeiro trimestre de 2020 atualizando as premissas de curto e longo prazo que afetam o cálculo do valor recuperável da unidade geradora de caixa, e não identificou perdas adicionais por impairment a ser reconhecidas, conforme detalhado na nota explicativa 10.

## Notas Explicativas

**Technos S.A.**  
*Informações Trimestrais - ITR referente  
 ao trimestre findo em 31 de março de 2020*

Importante ressaltar que, considerando a grande incerteza das variáveis, a Companhia continua estudando medidas adicionais que poderão vir a ser necessárias nas próximas semanas conforme tenhamos maior clareza do cenário associado ao surto da COVID-19, tendo sempre como prioridade a preservação da saúde de nossos colaboradores e também de nossa empresa.

Como resultado esperado da implementação das medidas descritas acima, a companhia amparada por meio de vários cenários de stress, acredita ter recursos adequados para continuar suas operações no curto prazo e, deste modo, o pressuposto de continuidade operacional foi aplicado na preparação dessas informações contábeis intermediárias.

## 2 Base de preparação

As informações trimestrais, individuais e consolidadas, estão sendo apresentadas de acordo com as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais IAS 34 - Interim Financial Reporting emitida pelo IASB - International Accounting Standards Board.

Os resultados operacionais do Grupo estão sujeitos a tendências sazonais que afetam o setor de varejo. Vendas do varejo geralmente aumentam em períodos sazonais, como nas semanas antes do dia das mães (maio), dia dos namorados (junho), dia dos pais (agosto), dia das crianças (outubro) e natal (dezembro).

As informações trimestrais foram elaboradas seguindo as mesmas políticas contábeis, os princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados para a elaboração das demonstrações financeiras auditadas no encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e, conseqüentemente, devem ser lidas em conjunto com estas informações trimestrais.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 29 de junho de 2020.

## 3 Estimativas críticas na aplicação das políticas contábeis

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias, e são consistentes com aquelas divulgadas na nota explicativa 3 às demonstrações financeiras do Grupo relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

## 4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Caixa e numerário em trânsito	-	-	1.392	1.713
Depósitos bancários de curto prazo	4	12	28.692	8.073
Operações de renda fixa (a)	-	-	16.016	44.323
	<u>4</u>	<u>12</u>	<u>46.100</u>	<u>54.109</u>

## Notas Explicativas

**Technos S.A.**  
 Informações Trimestrais - ITR referente  
 ao trimestre findo em 31 de março de 2020

- (a) Os saldos mantidos como equivalentes de caixa são remunerados em média de 95% a 105% do Certificado de Depósitos Interbancários (CDI), e mantidos em instituições financeiras de primeira linha, não possuindo quaisquer restrições ou penalizações por resgates antecipados. A Companhia utiliza tais instrumentos na gestão de caixa, visando atender compromissos de curto prazo.

### 5 Caixa restrito

Conforme descrito na nota explicativa nº 12 (Empréstimos e Financiamentos), a Companhia obteve um financiamento junto à FINEP (Financiadora de Inovação e Pesquisa) cujos os recursos possuem destino específico e exclusivo. O saldo captado e ainda não utilizado está classificado na rubrica de Caixa Restrito no ativo circulante, possui remuneração média de 100% do CDI e é mantido em instituição financeira de primeira linha. O montante da aplicação financeira é R\$ 6.895 em 31 de março de 2020 (R\$ 6.828 em 31 de dezembro de 2019).

### 6 Depósito vinculado

O Grupo mantém depósitos vinculados como aplicações em cotas de fundo de investimento vinculadas à conta escrow em garantia ao pagamento de contas a pagar em aquisição societária da Dumont Saab do Brasil, classificadas no ativo não circulante. O montante das aplicações financeiras é de R\$ 4.293 em 31 de março de 2020 (R\$4.264 em 31 de dezembro de 2019) classificadas no ativo não circulante e o montante de contas a pagar é de R\$ 4.689 em 31 de março de 2020 (R\$ 4.656 em 31 de dezembro de 2019) classificado no passivo não circulante.

A conta escrow tem vigência de seis anos a partir de 19 de março de 2013, podendo ser prolongado caso ainda exista a existência de risco de contas pagar.

Em maio de 2019 a parcela da escrow não exposta a risco, no montante de R\$ 19,8 milhões, foi liberada para os vendedores.

As aplicações possuem remuneração média de 100% do CDI, e são mantidas em instituições financeiras de primeira linha.

### 7 Contas a receber de clientes

	<u>Consolidado</u>	
	<b>31 de março de 2020</b>	<b>31 de dezembro de 2019</b>
Contas a receber de clientes	138.957	176.939
Contas a receber de cartões de crédito	2.637	2.554
Ajuste a valor presente	(928)	(1.597)
Provisão para devolução de vendas – IFRS 15	(1.384)	(1.485)
Provisão para perdas esperadas nas contas a receber de clientes	<u>(26.976)</u>	<u>(21.621)</u>
Contas a receber de clientes, líquidas	<u>112.306</u>	<u>154.790</u>

Abaixo, segue o saldo de contas a receber por prazo de vencimento:

	<u>Consolidado</u>	
	<b>31 de março de</b>	<b>31 de dezembro de 2019</b>

**Notas Explicativas**

**Technos S.A.**  
*Informações Trimestrais - ITR referente  
 ao trimestre findo em 31 de março de 2020*

	2020	
A vencer	111.113	154.084
Vencidos:		
Até 90 dias	11.344	4.387
Entre 91 a 180 dias	2.195	2.188
Acima de 181 dias	16.942	18.834
Contas a receber de clientes	141.594	179.493

O saldo líquido das contas a receber aproxima-se do valor justo e foi apurado com base nos fluxos de caixa descontados, utilizando-se a melhor taxa de desconto, diminuídos da provisão para perdas esperadas nas contas a receber de clientes.

As perdas de crédito esperadas foram calculadas com base na experiência de perda de crédito real nos últimos três anos.

O Grupo realizou o cálculo da taxa de perda de crédito esperada através do modelo simplificado do IFRS 9 considerando os títulos emitidos, vencidos e vincendos, apurando em 31 de março de 2020 uma expectativa de perda de R\$ 26.976 (R\$ 21.621 em 31 de dezembro de 2019).

O Grupo Technos em 31 de março de 2020 ajustou as premissas de avaliação de risco de crédito, parametrizando o risco com base em grupo homogêneo de clientes, melhorando sua visão sobre potencialização de risco da carteira de clientes.

Devido a pandemia do Coronavirus – COVID-19, causando redução da atividade econômica, o Grupo em 31 de março de 2020 analisou o risco de inadimplência e concluiu sobre a necessidade de agravar a expectativa de perda esperada.

O ajuste das premissas de avaliação de crédito e o agravamento do risco devido ao COVID 19, redundaram em impacto de R\$ 5,3 milhões na expectativa de perda esperada.

As movimentações na provisão para perda de contas a receber de clientes do Grupo são as seguintes:

	Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Saldo inicial	21.621	37.975
Provisão para perdas esperadas nas contas a receber de clientes reconhecida no resultado do período corrente	5.461	3.921
Baixa de provisão	(106)	(20.275)
Saldo contábil	26.976	21.621

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil das contas a receber. Aproximadamente 60% dos recebíveis do Grupo figuram como garantia de alguns empréstimos e financiamentos. O Grupo não efetuou qualquer desconto de duplicatas.

As contas a receber de clientes são integralmente denominadas em Reais.

**8 Estoques**

**Notas Explicativas**

**Technos S.A.**  
 Informações Trimestrais - ITR referente  
 ao trimestre findo em 31 de março de 2020

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2020</b>	<b>31 de dezembro de 2019</b>
Produtos acabados	123.724	107.656
Produtos em processo	3.454	1.878
Componentes	97.315	80.176
Importações em andamento	4.390	10.949
Direitos de devolução de produtos	564	605
Adiantamentos a fornecedores	5.396	5.856
Provisão para perda de estoque	<u>(84.654)</u>	<u>(84.505)</u>
	<b><u>150.189</u></b>	<b><u>122.615</u></b>

O Grupo reduziu o volume de novas compras, adequando a cadeia de suprimentos a nova realidade, visto que a cobertura atual do estoque é suficiente para cobrir quase a totalidade de vendas re-estimadas para o ano.

As movimentações na provisão para valor de realização, que foi constituída em montante considerado adequado pela Administração para absorver perdas na realização dos saldos de estoques do Grupo, são as seguintes:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2020</b>	<b>31 de dezembro de 2019</b>
Saldo inicial	84.505	50.278
Constituição de provisão para perda em estoque	384	34.227
Reversão de provisão para perda em estoques	<u>(235)</u>	<u>-</u>
Saldo contábil	<b><u>84.654</u></b>	<b><u>84.505</u></b>

A política de provisão para redução ao valor recuperável de estoques é baseada em dados como (i) excesso de cobertura, (ii) margem e (iii) idade dos itens.

No segundo trimestre de 2019 a Companhia revisou as premissas de estimativas de perdas em seus estoques por obsolescência, alinhando os estoques ao cenário atual de fluxo fabril e ao curso normal dos negócios, e reconheceu uma provisão adicional para obsolescência de estoque no montante de R\$ 34,2 milhões.

**9 Investimentos**

O Grupo possui as seguintes participações diretas e indiretas:

Nome	Direta/ indireta		<b>Percentual e tipo de participação em %</b>	
			<b>31 de março de 2020</b>	<b>31 de dezembro de 2019</b>
TASA	Brasil	Fabricação de relógios	Direta	100
TASS	Suíça	Escritório de representação	Indireta	100

**Notas Explicativas**

**Technos S.A.**  
 Informações Trimestrais - ITR referente  
 ao trimestre findo em 31 de março de 2020

			Direta e		
SCS	Brasil	Comércio varejista	Indireta	100	100
SCS2	Brasil	Comércio varejista	Indireta	100	100
TOUCH	Brasil	Comércio varejista	Indireta	100	100
MVT	Hong Kong	Importadora e Exportadora	Indireta	100	100

Em 2019 a TASA constituiu a SCS 2 Comércio de Acessórios de Moda Ltda. (SCS 2), controlada em 100%, com atividade varejista de relógios. Considerando que a SCS e SCS 2 realizam a mesma atividade varejista, para otimização da estrutura societária em 30 de setembro de 2019 as sociedades decidiram realizar cisão parcial da SCS seguida de incorporação pela SCS 2, sendo incorporado especificamente a atividade operacional de varejo.

A movimentação dos investimentos é como segue:

	<u>Controladora</u>	
	<b>31 de março de 2020</b>	<b>31 de dezembro de 2019</b>
Saldo inicial	341.161	458.795
Equivalência patrimonial	(16.994)	(119.061)
Participação por ajuste reflexo no patrimônio de subsidiária	(101)	25
Opções de ações - <i>stock options</i>	-	1.402
	<u>324.066</u>	<u>341.161</u>

Segue abaixo um sumário das principais informações financeiras das controladas diretas e indiretas do Grupo:

	<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>	<b>Patrimônio líquido (passivo a descoberto)</b>	<b>Receita</b>	<b>Lucro (prejuízo)</b>
31 de março de 2020					
TASA	731.006	485.738	245.255	41.036	(16.726)
TASS	8	35	(27)	-	-
SCS	88.099	59.559	28.540	810	(1.507)
SCS 2	24.321	12.660	11.662	3.942	(782)
TOUCH	246	226	20	-	-
MVT	726	563	163	-	(599)
Em 31 de dezembro de 2019					
TASA	708.482	445.931	262.552	305.771	(117.619)
TASS	8	35	(27)	-	-
SCS	89.436	59.389	30.047	23.148	(8.709)
SCS 2	20.927	8.484	12.443	8.074	(228)
TOUCH	246	226	20	-	-
MVT	415	214	201	-	(1.831)

A conciliação entre o investimento em subsidiárias e o patrimônio líquido e o lucro líquido das subsidiárias é demonstrado a seguir:

<b>31 de março de 2020</b>	<b>31 de dezembro de 2019</b>
------------------------------------	---------------------------------------

**Notas Explicativas**

**Technos S.A.**  
 Informações Trimestrais - ITR referente  
 ao trimestre findo em 31 de março de 2020

Patrimônio líquido das subsidiárias	285.613	305.236
Menos		
Lucro não realizado em estoque em operações entre subsidiárias	-	(832)
Ajustes em operações entre subsidiárias	88	-
Patrimônio líquido de subsidiárias controladas indiretamente	<u>(36.590)</u>	<u>(38.198)</u>
Patrimônio líquido ajustado das subsidiárias	<u>249.111</u>	<u>266.206</u>
Prejuízo das subsidiárias	(19.614)	(128.387)
Participação entre subsidiárias	<u>2.620</u>	<u>9.326</u>
Prejuízo ajustado das subsidiárias	<u>(16.994)</u>	<u>(119.061)</u>

**10 Intangível**

	<b>Consolidado</b>				
	<b>Ágios</b>	<b>Software</b>	<b>Marcas e licenciamentos</b>	<b>Relações contratuais com clientes</b>	<b>Total</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	226.838	10.296	22.460	2.505	262.099
Aquisições	-	4.985	97	181	5.263
Impairment do ágio	(71.618)	-	-	-	(71.618)
Amortização	<u>-</u>	<u>(1.309)</u>	<u>(482)</u>	<u>(1.512)</u>	<u>(3.303)</u>
Em 31 de dezembro de 2019	<u><b>155.220</b></u>	<u><b>13.972</b></u>	<u><b>22.075</b></u>	<u><b>1.174</b></u>	<u><b>192.441</b></u>
Custo	226.838	23.796	28.237	21.016	299.887
Amortização acumulada	<u>(71.618)</u>	<u>(9.824)</u>	<u>(6.162)</u>	<u>(19.842)</u>	<u>(107.446)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u><b>155.220</b></u>	<u><b>13.972</b></u>	<u><b>22.075</b></u>	<u><b>1.174</b></u>	<u><b>192.441</b></u>
Saldo Inicial	155.220	13.972	22.075	1.174	192.441
Aquisições	-	741	252	-	993
Amortização	<u>-</u>	<u>(433)</u>	<u>(111)</u>	<u>(329)</u>	<u>(873)</u>
Em 31 de março de 2020	<u><b>155.220</b></u>	<u><b>14.280</b></u>	<u><b>22.216</b></u>	<u><b>845</b></u>	<u><b>192.561</b></u>
Custo	226.838	24.537	28.489	21.016	300.880
Amortização acumulada	<u>(71.618)</u>	<u>(10.257)</u>	<u>(6.273)</u>	<u>(20.171)</u>	<u>(108.319)</u>
Saldo em 31 de março de 2020	<u><b>155.220</b></u>	<u><b>14.280</b></u>	<u><b>22.216</b></u>	<u><b>845</b></u>	<u><b>192.561</b></u>

No primeiro trimestre de 2020, a amortização do intangível foi alocada da seguinte forma: R\$ 16 (em 2019 - R\$ 19) em "Custo de Produção", R\$ 624 (em 2019 - R\$ 668) em "Despesas com vendas" e R\$ 233 (em 2019- R\$ 93) em "Despesas administrativas".

O Grupo não tem marcas amortizáveis por ser ativos de vida útil indefinida. A amortização da rubrica Marcas e licenciamentos alcança somente os intangíveis Licenciamentos.

## Notas Explicativas

**Technos S.A.**  
 Informações Trimestrais - ITR referente  
 ao trimestre findo em 31 de março de 2020

Aos ativos intangíveis de software e licenciamento e relações contratuais com clientes, exceto os ativos de vida útil indefinida, aplica-se a taxa de amortização anual calculada linearmente entre 20% a 100% ao ano.

### Ágios

O ágio determinado na aquisição em 2008 da SD Participações e suas controladas (T1 Participações S.A., posteriormente incorporada por Technos Relógios S.A., esta por sua vez incorporada pela Technos da Amazônia Indústria e Comércio S.A., cujo saldo em 31 de dezembro de 2019 era de R\$123.171) foi calculado como a diferença entre o valor pago e o valor contábil do patrimônio líquido das entidades adquiridas, líquido dos acervos contábeis incorporados. O ágio determinado na época foi fundamentado em rentabilidade futura, e foi registrado no intangível. O ágio foi amortizado até 31 de dezembro de 2008. A partir de 2009, o ágio não é mais amortizado, porém está sujeito a teste anual de *impairment*.

Em 22 de março de 2013, o Grupo adquiriu de Famag Participações S.A. e Roumanos Youssef Saab (pessoa física), em conjunto, "vendedores", 100% do capital votante (e 95,84% do capital total) da Dumont Saab do Brasil S.A. ("Dumont" ou "adquirida"), uma empresa que atua na produção e comércio de relógios, com sede no estado do Amazonas, por R\$182.107, integralmente pago em caixa para os vendedores. O ágio de R\$81.904 que surge da aquisição é atribuível à sinergia a ser obtida com a integração das operações da adquirida às economias de escala esperadas da combinação de suas operações às do Grupo.

Em 24 de julho de 2012 o Grupo, através de suas controladas SCS e a TASA, adquiriu 100% das quotas das seguintes sociedades: (i) Touch Watches Franchising do Brasil Ltda., detentora da marca Touch e franqueadora de 83 pontos de venda de relógios e óculos Touch no Brasil, (ii) Touch da Amazônia Indústria e Comércio de Relógios Ltda., operadora de linha de montagem de relógios na Zona Franca de Manaus, e (iii) Touch Búzios Relógios Ltda., You Time Relógios Ltda., e Touch Barra Comércio de Relógios e Acessórios Ltda., representando três lojas próprias no estado do Rio de Janeiro. O ágio de R\$20.831 que surgiu da aquisição é atribuível basicamente às economias de escala esperadas da combinação das operações do Grupo e das unidades Touch.

### Testes de verificação de *impairment* para ativos tangíveis e intangíveis de vida útil indefinida incluindo o ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*)

Em 31 de dezembro de 2019 a Companhia avaliou a recuperação do valor contábil dos ágios reconhecidos por expectativa de rentabilidade futura com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado para a sua Unidade Geradora de Caixa (UGC). O processo de estimativa do valor em uso envolveu a utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros e representava a melhor estimativa da Companhia aprovada pela Administração.

### Premissas e critérios gerais

Os cálculos de valor em uso utilizaram projeções de fluxo de caixa, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Diretoria Executiva. A Companhia estimou que o valor justo líquido de despesas de alienação, seriam inferiores ao valor em uso, razão pela qual este foi utilizado para a apuração do valor recuperável.

Para o cálculo do valor recuperável foram utilizadas projeções de volumes de vendas, preços médios e custos operacionais realizadas pelos setores comerciais e de planejamento para os próximos 5 anos, considerando participação de mercado, variação de preços internacionais,

## Notas Explicativas

**Technos S.A.**  
*Informações Trimestrais - ITR referente  
ao trimestre findo em 31 de março de 2020*

evolução do dólar, inflação e PIB, com base em relatórios de mercado. Também foram considerados a necessidade de capital de giro e investimentos para manutenção dos ativos testados.

Conforme o pronunciamento contábil e observando as orientações definidas pela CVM, os cenários utilizados nos testes deveriam considerar o histórico recente de resultados assim como premissas razoáveis e fundamentadas que representavam a melhor estimativa da Companhia para os resultados e a geração de caixa futuros, principalmente considerando um maior foco no *core business* e evidências externas. Estimativas projetadas de negócios adjacentes que representavam um maior potencial de crescimento porém associados a um maior risco de execução, como franquias, novos produtos e novas marcas ou licenças foram considerados no modelo levando em consideração os riscos e incertezas quanto ao crescimento inerentes a esses negócios.

As principais premissas usadas na estimativa do valor em uso foram como segue:

- Receitas - As receitas foram projetadas entre 2020 e 2024 considerando a evolução do Produto Interno Bruto (PIB) nacional, considerando um maior foco no core business e em qualificação da venda, com baixa contribuição de negócios incipientes.
- Custos e despesas operacionais - Os custos e as despesas foram projetados com base no orçamento da Companhia de 2020 desconsiderando reestruturações e projetos futuros não iniciados
- Investimentos de capital - Os investimentos em bens de capital foram estimados considerando a infraestrutura necessária para viabilizar a oferta dos produtos, com base no histórico da Companhia.
- Resultado operacional líquido médio: 14,8%
- Crescimento na perpetuidade: 0,5% em termos reais
- Taxa de desconto (WACC): 10,01% em termos reais

As premissas-chave foram baseadas no histórico da Companhia, na estimativa de negócios adicionais, conforme mencionado acima, e consideraram também premissas macroeconômicas fundamentadas com base em projeções do mercado financeiro, documentadas e aprovadas pela Administração da Companhia.

O teste de recuperação dos ativos tangíveis e intangíveis da Companhia resultou na necessidade de reconhecimento de provisão para perda de ativos (provisão para *impairment*) no total de R\$ 71.618 no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, visto que o valor recuperável da UGC calculado com base no valor em uso foi menor que o seu valor contábil na data da avaliação.

A perda por desvalorização de ativos foi reconhecida contra o ágio por rentabilidade futura alocado à UGC

### **Teste de impairment considerando os impactos da pandemia do COVID-19**

Devido a pandemia do Coronavírus – COVID-19, que causou redução de atividade econômica mundial, dado todos os impactos e riscos operacionais, o Grupo em 31 de março de 2020 revisou as projeções de receitas e dos fluxos de caixa operacionais da Companhia e a

## Notas Explicativas

**Technos S.A.**  
*Informações Trimestrais - ITR referente  
ao trimestre findo em 31 de março de 2020*

Companhia entendeu ser necessário efetuar novamente o teste de *impairment* dos seus ativos não financeiros para o primeiro trimestre de 2020 atualizando as premissas de curto e longo prazo que afetam o cálculo do valor recuperável da UGC.

As premissas utilizadas para o teste de *impairment* na data-base de 31 de março de 2020 já consideraram os impactos da pandemia do Covid-19 tendo em vista os fatos e circunstâncias na data-base dessa revisão trimestral.

As principais premissas usadas na estimativa do valor em uso foram como segue:

- Receitas - As receitas foram projetadas entre 2020 e 2024 considerando a evolução do Produto Interno Bruto (PIB) nacional, considerando um maior foco no core business e em qualificação da venda, com baixa contribuição de negócios incipientes. Também foram consideradas estimativas preliminares de potenciais impactos do COVID-19 no consumo brasileiro em 2020 e na retomada subsequente do mercado de relógios em específico.
- Custos e despesas operacionais - Os custos e as despesas foram projetados com base no orçamento revisado da Companhia de 2020 desconsiderando reestruturações e projetos futuros não iniciados
- Investimentos de capital - Os investimentos em bens de capital foram estimados considerando a infraestrutura necessária para viabilizar a oferta dos produtos, com base no histórico da Companhia.
- Resultado operacional líquido médio: 14,5%
- Crescimento na perpetuidade: 0,5% em termos reais
- Taxa de desconto (WACC): 11,56% em termos reais

As premissas-chave foram baseadas no histórico da Companhia, na estimativa de negócios adicionais, conforme mencionado acima, e consideraram também premissas macroeconômicas fundamentadas com base em projeções do mercado financeiro, documentadas e aprovadas pela Administração da Companhia.

A Companhia não identificou perdas adicionais por *impairment* a ser reconhecidas na data-base de 31 de março de 2020.

### **Análise de sensibilidade**

Se a perpetuidade usada no cálculo fosse 0,5% menor que as estimativas da administração, em 31 de março de 2020, e, da mesma forma, se a taxa de desconto aplicada aos fluxos de caixa descontados fosse 1 p.p. maior que as estimativas da Administração, seria apurado provisão para redução ao valor recuperável do ágio de R\$ 21 milhões.

A determinação de recuperabilidade dos ágios depende de certas premissas chaves conforme descritas anteriormente que são influenciadas pelas condições macroeconômicas e de mercado vigentes no momento em que essa recuperabilidade é testada e, dessa forma, não é possível determinar se perdas adicionais de recuperabilidade ocorrerão no futuro e, caso ocorram, se estas seriam materiais.

## **Notas Explicativas**

**Technos S.A.**  
*Informações Trimestrais - ITR referente  
ao trimestre findo em 31 de março de 2020*

O Grupo continuará monitorando as premissas-chave do segmento de negócio.

**Notas Explicativas**

**Technos S.A.**  
*Informações Trimestrais - ITR referente  
ao trimestre findo em 31 de março de 2020*

**11 Imobilizado**

	<b>Terrenos</b>	<b>Edificações</b>	<b>Benfeitorias em imóveis de terceiros</b>	<b>Equipamentos e instalações</b>	<b>Veículos</b>	<b>Móveis e utensílios</b>	<b>Direito de Uso Ativo</b>	<b>Total</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	137	8.765	5.862	3.892	5.020	13.042	-	36.718
Aquisições	-	416	315	961	350	2.587	7.688	12.317
Transferências – custo	-	-	-	-	(3.766)	-	3.766	-
Transferências - depreciação	-	-	-	-	473	-	(473)	-
Reversão de Impairment	-	-	-	3	-	-	-	3
Alienações – Custo	-	-	(6)	-	(1.412)	(86)	(72)	(1.576)
Alienações – depreciação	-	-	-	-	414	48	20	482
Depreciação	-	(543)	(2.051)	(915)	(303)	(2.646)	(2.494)	(8.952)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>137</u>	<u>8.638</u>	<u>4.120</u>	<u>3.941</u>	<u>776</u>	<u>12.945</u>	<u>8.435</u>	<u>38.992</u>
Custo	137	20.395	15.959	13.298	1.165	29.623	11.382	91.959
Depreciação	-	(11.757)	(11.839)	(9.357)	(389)	(16.678)	(2.947)	(52.967)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>137</u>	<u>8.638</u>	<u>4.120</u>	<u>3.941</u>	<u>776</u>	<u>12.945</u>	<u>8.435</u>	<u>38.992</u>
Aquisições	-	59	344	261	-	156	1.317	2.137
Transferências – custo	-	-	9	(9)	-	-	-	-
Alienações - Custo	-	-	(36)	(1.238)	(167)	(341)	(375)	(2.157)
Alienações - depreciação	-	-	16	1.206	57	337	196	1.812
Depreciação	-	(137)	(480)	(235)	(27)	(682)	(546)	(2.107)
Saldo em 31 de março de 2020	<u>137</u>	<u>8.560</u>	<u>3.973</u>	<u>3.926</u>	<u>639</u>	<u>12.415</u>	<u>9.027</u>	<u>38.677</u>
Custo	137	20.454	16.276	12.312	998	29.438	12.324	91.939
Depreciação	-	(11.894)	(12.303)	(8.386)	(359)	(17.023)	(3.297)	(53.262)
Saldo em 31 de março de 2020	<u>137</u>	<u>8.560</u>	<u>3.973</u>	<u>3.926</u>	<u>639</u>	<u>12.415</u>	<u>9.027</u>	<u>38.677</u>

## Notas Explicativas

**Technos S.A.**  
*Informações Trimestrais - ITR referente  
ao trimestre findo em 31 de março de 2020*

No primeiro trimestre de 2020, o montante de despesa de depreciação foi alocado da seguinte forma no resultado do exercício: R\$ 232 (em 2019 - R\$ 472) em "Custo das vendas", R\$ 1.252 (em 2019 - R\$ 1.443) em "Despesas com vendas" e R\$ 623 (em 2019 - R\$ 315) em "Despesas Administrativas".

Aplica-se a taxa de depreciação a seguir: Edificações, 25% ao ano. Equipamentos e Instalações e veículos, 10% ao ano; Benfeitorias em imóveis de terceiros, de 20% ao ano. Móveis e utensílios, de 20% ao ano. Direito de uso de ativo, 20% a 33% ao ano.

### Teste de impairment do ativo imobilizado

Conforme descrito na nota explicativa 10, a Companhia efetuou o teste de impairment dos seus ativos não financeiros na data-base de 31 de dezembro de 2019 e refez para a data-base de 31 de março de 2020 dado os impactos da pandemia do Covid-19. O resultado dos testes encontram-se na nota explicativa 10.

## 12 Ativos não circulantes mantidos para venda

O saldo de ativo mantido pra venda era de R\$ 4.800 em 31 de março de 2020 (R\$ 1.767 em 31 de dezembro 2019).

O grupo é composto por três imóveis residenciais localizados nas cidades do Rio de Janeiro (dois) e São Luis do Maranhão (um) e quatorze salas comerciais localizadas na cidade de Fortaleza, recebidos por execução de garantia real de clientes em 2017, 2019 e 2020, os quais a Empresa tem a intenção de venda.

Em 31 de março de 2020 não coube redução ao valor recuperável dos ativos, uma vez que os valores de mercado são compatíveis aos valores contábeis dos bens.

## 13 Empréstimos

Em maio de 2018, o Grupo obteve empréstimo bancário, em moeda estrangeira, junto a banco de primeira linha, no valor de R\$10.198 (equivalente a US\$2.900), remunerado pela variação cambial mais taxa de juros de 4,81% ao ano. Esse empréstimo tem fluxo de vencimento até 13 de abril de 2020. O saldo atualizado da dívida em 31 de março de 2020 era de R\$ 3.664 (R\$ 2.462 em 31 de dezembro de 2019).

Em junho de 2018, o Grupo obteve empréstimo bancário junto à FINEP - Financiadora de Inovação e Pesquisa, no valor total de R\$36.137, remunerado em 100% da TJLP. Em junho de 2018 foi liberada a parcela de R\$ 20.970. Este empréstimo tem fluxo de vencimento até junho de 2027. O restante do saldo foi liberado em junho de 2019, R\$ 10.393, e junho de 2020, R\$ 4.774. Saldo atualizado da dívida em 31 de março de 2020 era de R\$ 21.008 (R\$ 21.143 em 31 de dezembro de 2019).O recurso disponibilizado pelo FINEP e ainda não aplicado no projeto é controlado em rubrica de Caixa Restrito no ativo circulante.

Em agosto de 2018, o Grupo obteve empréstimo bancário, em moeda estrangeira, junto a banco de primeira linha, no valor de R\$22.765 (equivalente a US\$5.839), remunerado pela variação cambial mais taxa de juros de 4,48% ao ano. Esse empréstimo foi pago em parcela única em 5 de fevereiro de 2020. O saldo atualizado da dívida em 31 de dezembro de 2019 era de R\$ 25.643. A dívida foi liquidada em fevereiro de 2020.

Em julho de 2019, o Grupo obteve empréstimo bancário, em moeda estrangeira, junto a banco de primeira linha, no valor de R\$ 10.000 (equivalente a EUR 2.358), remunerado pela variação

**Notas Explicativas**

**Technos S.A.**  
 Informações Trimestrais - ITR referente  
 ao trimestre findo em 31 de março de 2020

cambial mais taxa de juros média de 1,52% ao ano, acrescida de Imposto de Renda de 25%. Esse empréstimo tem fluxo de vencimento até 14 de julho de 2022. O saldo atualizado da dívida em 31 de março de 2020 era de R\$ 13.542 (R\$ 10.718 em de dezembro de 2019).

Em julho de 2019, o Grupo obteve linha de crédito bancário na modalidade de Financiamento de Importação - FINIMP, em reais, junto a banco de primeira linha, no montante de R\$ 9.397 (equivalente a US\$ 2.492), a ser liquidado em reais com remuneração pré-fixada de 8,67% ao ano. Esta linha de crédito tem fluxo de vencimento até 14 de julho de 2022. O saldo atualizado da dívida em 31 de março de 2020 era de R\$ 9.531 (R\$ 9.561 em 31 de dezembro de 2019).

Em agosto de 2019, o Grupo obteve empréstimo bancário, em moeda estrangeira, junto a banco de primeira linha, no valor de R\$ 10.291 (equivalente a US\$ 2.657), remunerado pela variação cambial mais taxa de juros de 1,88% ao ano, adicionada de três meses de libor computada em base de 360 dias. Esse empréstimo tem fluxo de vencimento até 2 de fevereiro de 2022. O saldo atualizado da dívida em 31 de março de 2020 era de R\$ 13.933 (R\$ 10.871 em 31 de dezembro de 2019).

Em agosto de 2019, o Grupo obteve empréstimo bancário, em moeda estrangeira, junto a banco de primeira linha, no valor de R\$ 19.696 (equivalente a EUR 4.700), remunerado pela variação cambial mais taxa de juros média de 1,80% ao ano. Esse empréstimo tem fluxo de vencimento até 14 de julho de 2022. O saldo atualizado da dívida em 31 de março de 2020 era de R\$ 26.942 (R\$ 21.226 em 31 de dezembro de 2019).

Em 6 de fevereiro de 2020, o Grupo obteve empréstimo bancário, junto a banco de primeira linha, no valor de R\$ 15.000 (equivalente a EUR3.202), remunerado pela variação cambial mais taxa de juros média de 2,07% ao ano. Esse empréstimo tem fluxo de vencimento até 23 de janeiro de 2023. O saldo atualizado em 31 de março de 2020 era de R\$ 18.437.

Em 7 de fevereiro de 2020, o Grupo obteve empréstimo bancário, junto a banco de primeira linha, no valor de R\$ 25.000 (equivalente a US\$5.886), remunerado pela variação cambial mais taxa de juros média de 4,25% ao ano. Esse empréstimo tem fluxo de vencimento até 23 de janeiro de 2023. O saldo atualizado do empréstimo em 31 de março de 2020 era de R\$ 30.784.

Os empréstimos bancários captados no exterior estão 100% protegidos economicamente com swap em reais limitados a variação do CDI, acrescidos em média de 4,6% ao ano, e não foram designados em relação a contabilidade de hedge. Vide maiores detalhes na nota explicativa 25.

### **Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>Empréstimos</b>	<b>Total</b>
Saldo em 1 janeiro de 2020	101.952	101.952
Pagamento de empréstimos	(24.920)	(24.920)
Efeito nas variações de câmbio	22.827	22.827
Novos empréstimos	40.000	40.000
Despesas com juros	1.074	1.074
Juros pagos	(3.092)	(3.092)

**Notas Explicativas**

**Technos S.A.**  
*Informações Trimestrais - ITR referente  
ao trimestre findo em 31 de março de 2020*

Saldo em 31 de março de 2020	137.841	137.841
	<b>Consolidado</b>	
	<b>Empréstimos</b>	<b>Total</b>
Saldo em 1 janeiro de 2019	103.606	103.606
Pagamento de empréstimos	(57.998)	(57.998)
Efeito nas variações de câmbio	3.701	3.701
Novos empréstimos	50.261	50.261
Despesas com juros	5.955	5.955
Juros pagos	(3.573)	(3.573)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	101.952	101.952

O vencimento dos empréstimos e financiamentos do Grupo, em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, é como segue:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2020</b>	<b>31 de dezembro de 2019</b>
Vencimento em 2020	22.968	35.555
Vencimento em 2021	55.227	27.471
Vencimento em 2022	42.246	23.199
Vencimento em 2023	5.167	3.495
Vencimento em 2024	3.495	3.495
Vencimento em 2025	3.495	3.495
Vencimento em 2026	3.495	3.495
Vencimento em 2027	1.748	1.747
	137.841	101.952

**14 Arrendamentos**

Na adoção inicial do CPC 06 (R2), a Companhia utilizou a abordagem retrospectiva modificada, já que essa abordagem não exige informação comparativa e o ativo de direito de uso é mensurado pelo mesmo valor do passivo de arrendamento. A norma define que um contrato é ou contém um arrendamento quando transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por determinado período, em troca de uma contraprestação.

Adicionalmente, a Companhia optou por adotar as isenções de reconhecimento previstas na norma para arrendamentos de curto prazo e de baixo valor.

O impacto produzido na demonstração de resultados a partir da adoção do CPC 06 (R2) é a substituição do custo linear com alugueis (arrendamento operacional) pelo custo linear de depreciação do direito de uso dos ativos objetos desses contratos e pela despesa de juros sobre as obrigações de arrendamento calculadas utilizando às taxas efetivas de captação à época da contratação dessas transações.

**Notas Explicativas**

**Technos S.A.**  
*Informações Trimestrais - ITR referente  
 ao trimestre findo em 31 de março de 2020*

A seguir são apresentadas informações sobre o reconhecimento e mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil utilizados pela Companhia:

**Reconhecimento**

O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado ao valor presente, descontado pela taxa de juros nominal incremental de empréstimo do grupo, bruto de PIS e COFINS e líquido dos seguintes efeitos:

- (a) Pagamentos de arrendamentos variáveis baseados em índice ou taxa;
- (b) Valores pagos pelo arrendatário sob garantias de valores residuais;
- (c) Preço de exercício de uma opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de que irá exercer a opção;
- (d) Pagamentos de multas por rescisão de arrendamento se os termos contratuais contemplarem o exercício da opção por parte do arrendatário;

Os ativos de direito de uso são mensurados de acordo com os itens a seguir:

- (a) O valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento;
- (b) Quaisquer pagamentos de arrendamentos feitos na data inicial ou antes dela menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos; e
- (c) Quaisquer custos diretos iniciais.

Os pagamentos dos arrendamentos de curto prazo, assim como dos arrendamentos de bens de baixo valor, são reconhecidos no resultado como custo ou despesa, pois de acordo com a norma são isentos de tratamento como arrendamento.

**Julgamentos críticos na determinação do prazo do arrendamento**

Ao determinar o prazo do arrendamento, a administração considera todos os fatos e circunstâncias que criam um incentivo econômico para o exercício de uma opção de prorrogação ou de rescisão de um contrato de arrendamento. As opções de prorrogação (ou períodos após as opções de extinção) são incluídas no prazo do arrendamento somente quando há certeza razoável de que o arrendamento será prorrogado (ou não será extinto).

Essa avaliação é revisada caso ocorra evento ou mudança significativa nas circunstâncias que afete tal avaliação e que esteja sob o controle da arrendatária, cujo efeito financeiro demonstrado abaixo:

**14.1 Mutação do direito de uso - Ativo**

	Consolidado	31 de março de 2020
	Automóveis	Imóveis operacionais e administrativos
	Total	
Direito de uso		

**Notas Explicativas**

**Technos S.A.**  
*Informações Trimestrais - ITR referente  
 ao trimestre findo em 31 de março de 2020*

	<u>Consolidado</u>		<u>31 de março de 2020</u>
	<b>Automóveis</b>	<b>Imóveis operacionais e administrativos</b>	<b>Total</b>
Saldo em 31 de dezembro 2019	4.686	6.696	11.382
Adições por novos contratos	878	439	1.317
Baixas	(118)	(257)	(375)
Saldo em 31 de março de 2020	5.446	6.878	12.324
Depreciação (*)			
Saldo em 31 de dezembro 2019	702	2.245	2.947
Adição	127	419	546
Baixa	(37)	(159)	(196)
Saldo em 31 de março de 2020	792	2.505	3.297
Valor Contábil			
Saldo em 31 de dezembro 2019	3.984	4.451	8.435
Saldo em 31 de março de 2020	4.654	4.373	9.027

(\*) A depreciação é conforme o prazo contratual de cada ativo.

**14.2 Mutação do arrendamento - Passivo**

	<u>Consolidado</u>		<u>31 de março de 2020</u>
	<b>Automóveis</b>	<b>Imóveis operacionais e administrativos</b>	<b>Total</b>
Passivo de arrendamento			
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.693	4.450	7.143
Juros do período	-	128	128
Adições por novos contratos	1.060	439	1.499
Ajustes por remensuração	-	-	-
Contraprestações pagas	(479)	(633)	(1.112)
Saldo em 31 de março de 2020	3.274	4.384	7.658
Classificação			
Passivo circulante	1.711	1.054	2.765
Passivo não circulante	1.563	3.330	4.893

**14.3 Contratos por prazo e taxa de desconto**

O cálculo das taxas de desconto foi realizado com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, considerando os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade do Grupo. Considerando o perfil dos contratos o Grupo utilizou taxa única para o fluxo de um a cinco anos

<b>Prazos contratos</b>	<b>Taxa % a.a.</b>
Até 5 anos	9,5%

**14.4 Maturidade dos contratos**

A Companhia apresenta no quadro abaixo a análise do vencimento dos passivos de arrendamento:

**Vencimento das prestações**

2020	3.170
2021	1.476
2022	1.841
2023	1.053
2024	118

**Notas Explicativas**

**Technos S.A.**  
 Informações Trimestrais - ITR referente  
 ao trimestre findo em 31 de março de 2020

Saldo dos passivos de arrendamento em 31 de março de 2020 7.658

**14.5 Fluxos contratuais por prazos e taxas de desconto**

O cálculo das taxas de desconto foi realizado, com base na taxa básica de juros nominal prontamente observável, ajustada pelo risco de crédito da Companhia, aos prazos dos contratos de arrendamento. Considerando o perfil dos contratos o Grupo utilizou taxa única para o fluxo,

A Companhia apresenta no quadro abaixo a análise do vencimento dos passivos de arrendamento comparando as projeções com base nos fluxos nominais e reais em 31 de março de 2020:

Prazos de pagamento	<b>Consolidado</b>	
	<b>Imóveis</b>	<b>Veículos</b>
2020	1.797	1.678
2021	1.241	230
2022	1.231	693
2023	449	673
2024	164	-
Fluxo nominal total dos pagamentos futuros	4.882	3.274
Encargos financeiros embutidos	(498)	-
Fluxo real total dos pagamentos futuros	4.384	3.274
Circulante	1.054	1.711
Não Circulante	3.330	1.563

**14.6 PIS/COFINS**

Atualmente, a companhia possui contratos de arrendamento de imóveis e de veículos, que são geradores de crédito de PIS/COFINS, com base na legislação tributária vigente. O quadro a seguir é um indicativo dos créditos a serem recuperados:

Fluxos de caixa	<b>Nominal</b>	<b>Ajustado valor presente</b>
Contraprestação do arrendamento	6.928	6.505
PIS/Cofins potencial (9,25%)	641	602

**15 Fornecedores**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2020</b>	<b>31 de dezembro de 2019</b>
Fornecedores nacionais	6.827	15.881
Fornecedores estrangeiros	24.193	17.984
Fornecedores estrangeiros com convênio (i)	44.381	49.523
	<b>75.401</b>	<b>83.388</b>

- (i) O Grupo possui convênios por meio de cartas de crédito relacionados a pagamentos com instituições financeiras que atuam como avalistas garantindo o pagamento de determinadas compras de matérias primas de produção. Através

## Notas Explicativas

**Technos S.A.**  
 Informações Trimestrais - ITR referente  
 ao trimestre findo em 31 de março de 2020

destes convênios os fornecedores também tem a possibilidade de antecipar seus recebíveis referentes a produtos vendidos à Companhia, diretamente com as instituições financeiras. Nos referidos convênios, cabe ao fornecedor optar ou não pela cessão, e cabe às instituições financeiras decidirem por adquirir ou não os referidos créditos, sem interferência do Grupo. A utilização dos convênios não implica em qualquer alteração dos títulos emitidos pelo fornecedor, sendo mantidas as mesmas condições de valor original e prazo de pagamento da negociação original com o fornecedor, que gira de 90 a 360 dias, prazo que se enquadra no ciclo operacional recorrente do Grupo.

### Adiantamento a fornecedores

O Grupo efetuou adiantamento ao fornecedor Mormaii - Indústria e Comércio, Importação e Exportação de Artigos Esportivos Ltda a ser deduzidos do pagamento dos royalties futuros. Saldo em 31 de março de 2020 de R\$ 4.062 (R\$ 4.250 em 31 de dezembro 2019).

## 16 Provisão para contingências

	Consolidado			Total
	Tributárias	Trabalhistas e previdenciárias	Outras provisões	
Em 31 de dezembro de 2018	20.775	1.342	18.276	40.393
Provisão no exercício	16.168	2.018	1.835	20.021
Reversão de provisão no exercício	(2.388)	(769)	(2.619)	(5.776)
	<u>34.555</u>	<u>2.591</u>	<u>17.492</u>	<u>54.638</u>
Em 31 de dezembro de 2019	34.555	2.591	17.492	54.638
Provisão no período	2	1.012	146	1.160
Reversão de provisão no período	(1.106)	(765)	(487)	(2.358)
	<u>33.451</u>	<u>2.838</u>	<u>17.151</u>	<u>53.440</u>
Em 31 de março de 2020	<u>33.451</u>	<u>2.838</u>	<u>17.151</u>	<u>53.440</u>

### a. Natureza das contingências

O Grupo é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos.

A natureza das obrigações pode ser sumariada como segue:

#### **Tributárias**

Referem-se, substancialmente, a provisão para impostos devidos na baixa de provisão de estoque obsoleto, tais como Imposto de Importação, IPI e ICMS, entre outros.

A variação em 31 de dezembro de 2019 das contingências tributárias tem como origem principal o efeito tributário apurado sobre a adição de provisão para obsolescência de estoque. Vide nota explicativa 8.

#### **Trabalhistas e previdenciárias**

Consistem, principalmente, em reclamações de colaboradores vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões.

No que se refere aos prazos de conclusão dos processos, a maioria dos processos provisionados referem-se a matérias de natureza tributária para os quais estimamos prazos médios de realização para esses passivos, geralmente, num horizonte de 3 a 5 anos.

**Notas Explicativas**

**Technos S.A.**  
 Informações Trimestrais - ITR referente  
 ao trimestre findo em 31 de março de 2020

**Cíveis**

Consistem, basicamente, em relação a demandas da atividade operacional ordinária do Grupo que são, geralmente, resolvidos em prazo de 1 a 3 anos.

**b. Perdas possíveis**

O Grupo tem ações de natureza tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2020</b>	<b>31 de dezembro de 2019</b>
Tributário	60.305	57.376
Trabalhista	3.361	3.253
Cível	3.288	3.499
	<u>66.954</u>	<u>64.128</u>

**c. Movimentação dos depósitos judiciais**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2020</b>	<b>31 de dezembro de 2019</b>
Saldo inicial	5.520	4.961
Depósitos judiciais no exercício	30	319
Depósitos baixados no exercício	(1.981)	(53)
Atualização monetária	75	293
	<u>3.644</u>	<u>5.520</u>

**17 Tributos****a. Imposto de renda e contribuição social diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os seus respectivos valores contábeis. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são em sua maioria de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

**Notas Explicativas**

**Technos S.A.**  
 Informações Trimestrais - ITR referente  
 ao trimestre findo em 31 de março de 2020

O imposto de renda contribuição social diferidos em de 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 referem-se a:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2020</u>	<u>31 de dezembro de 2019</u>
Saldos ativos (passivos)		
Benefício fiscal de incorporação	(65.244)	(65.245)
Provisão baixa estoque obsoleto	13.223	13.548
Variação cambial ativa	32.867	20.668
Variação cambial passiva	(25.637)	(25.583)
Opções em ações	8.495	8.495
Ajuste a valor presente	316	543
Prejuízo fiscal	16.686	15.500
Outros ativos	28.817	27.761
Outros passivos	<u>(24.988)</u>	<u>(18.900)</u>
	(15.465)	23.213
Imposto diferido ativo	100.404	86.515
Imposto diferido passivo	<u>(115.869)</u>	<u>(109.728)</u>
	<u>(15.465)</u>	<u>(23.213)</u>

Em 31 de dezembro de 2019 o imposto diferido sobre a provisão para baixa de estoque do almoxarifado de matéria prima obsoleto foi reduzida até o seu valor recuperável tendo em vista a estimativa da Companhia quanto a realização dessa diferença temporária.

Os valores dos ativos de imposto diferido serão realizados conforme tabela abaixo. Os impostos diferidos passivos referem-se em sua maioria, basicamente, a diferença no tratamento da amortização fiscal do ágio. Sua realização se dará na ocasião de eventual registro de perda por *impairment* do ágio ou na alienação do investimento que deu origem ao referido ágio.

	2020	2021	2022	2023	2024	2025 a 2029	Total
Expectativa de realização anual dos impostos diferidos	-	-	14.093	11.463	24.836	50.012	<b>100.404</b>

**b. Imposto de renda e contribuição social nas informações contábeis consolidadas do resultado**

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2020</u>	<u>31 de março de 2019</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos:		
Crédito de prejuízo fiscal e base negativa	851	3.541
(Geração) estorno de diferenças temporárias	6.897	(5.255)
Total do imposto diferido	<u>7.748</u>	<u>(1.714)</u>
(Despesa) Receita de imposto de renda e contribuição social apresentadas na demonstração do resultado	<u>7.748</u>	<u>(1.714)</u>

**Notas Explicativas**

**Technos S.A.**  
*Informações Trimestrais - ITR referente  
ao trimestre findo em 31 de março de 2020*

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local nominal no período de três meses findos em 31 de março de 2020 e 2019 é conforme segue:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2020</b>	<b>31 de março de 2019</b>
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(25.183)	<b>(8.217)</b>
Alíquota nominal dos tributos - %	34%	<b>34%</b>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	8.562	2.794
Créditos de prejuízos fiscais e base negativa não reconhecidos	(1.127)	(2.431)
Provisões indedutíveis - efeitos temporários	313	467
Créditos de exercícios anteriores com expectativa de recuperação	-	(2.544)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	<u>7.748</u>	<u>(1.714)</u>
Diferidos	<u>7.748</u>	<u>(1.714)</u>
	<u>7.748</u>	<u>(1.714)</u>
Alíquota efetiva - %	<u>30,8%</u>	<u>20,9%</u>

**c. Impostos a pagar**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2020</b>	<b>31 de dezembro de 2019</b>
ICMS e IPI a pagar	3.179	2.115
PIS/COFINS a pagar	1.250	1.332
PIS/COFINS a pagar - PERT	1.818	1.852
ISS a pagar	230	85
Outros	173	50
	<u>6.650</u>	<u>5.434</u>
IR e Contribuições retidos na fonte a pagar	441	923
Passivo circulante	4.832	3.582
Passivo não circulante	1.818	1.852

**d. Impostos a recuperar**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2020</b>	<b>31 de dezembro de 2019</b>
ICMS e IPI a recuperar	17.765	15.044
INSS a recuperar	106	115

**Notas Explicativas**

**Technos S.A.**  
 Informações Trimestrais - ITR referente  
 ao trimestre findo em 31 de março de 2020

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2020</b>	<b>31 de dezembro de 2019</b>
IR e CSL a recuperar	6.398	5.834
PIS e COFINS a recuperar	51.181	53.118
Outros impostos a recuperar	1.486	1.482
	<b>76.936</b>	<b>75.593</b>
Ativo circulante	29.807	38.249
Ativo não circulante	47.129	37.344

**18 Contas a pagar - Cessão de direitos creditórios**

A Companhia mantinha registrado direitos creditórios tributários nas rubricas de impostos a recuperar e outros ativos.

No ano de 2018, por atender os requerimentos da política contábil, foi reconhecido na rubrica de outras receitas e receitas financeiras um novo direito creditório no valor de R\$ 58.363 decorrente do transito em julgado do referido processo e por consequência foi provisionado os honorários advocatícios no montante de R\$ 5.836.

Adicionalmente, a Companhia tinha ações de indêbitos tributários adicionais às mencionadas acima, as quais por não atenderem aos conceitos de “praticamente certo” não foram registradas por representarem ativos contingentes.

Em 27 de dezembro de 2018 a Companhia (“Cedente”) cedeu direitos creditórios referentes aos ativos registrados no balanço e também parte do ativo contingente a terceiro (“Cessionário”) no montante de R\$ 27.750 (“preço de aquisição”), decorrente de determinadas ações de indêbitos tributários e outros, visando à condenação da União e Autarquias, por cobrança indevida de impostos e taxas administrativas. Além do preço de aquisição, a Companhia fará jus a pagamentos adicionais referentes a esses direitos creditórios desde que atenda determinadas condições de performance quando do exercício da opção de recompra citada no parágrafo seguinte.

Concomitante à lavratura do instrumento financeiro de cessão dos direitos tributários, o Cedente e Cessionário também assinaram instrumento financeiro de opção de recompra de direitos creditórios onde o Cedente tem direito, mas não a obrigação, de eventualmente adquirir, parcelas dos créditos cedidos relacionado a um processo especificamente que foi reconhecido o ganho em 2018 decorrente do transito em julgado, conforme mencionado acima.

Em decorrência da cessão dos direitos creditórios, ativos contingentes e a opção de recompra de um dos direitos creditórios, tivemos os seguintes impactos em dezembro de 2018:

- (a) Recebimento de caixa de R\$ 27.750 decorrente da venda dos direitos creditórios.
- (b) Custo financeiro de juros no reconhecimento da obrigação a pagar no fluxo do exercício da opção de recompra, reconhecido na rubrica de despesas financeiras no montante de R\$ 13.201.

**Notas Explicativas**

**Technos S.A.**  
*Informações Trimestrais - ITR referente  
 ao trimestre findo em 31 de março de 2020*

- (c) Obrigações futuras a pagar a valor presente decorrente do exercício da opção de recompra, no montante de R\$ 32.561, reconhecida na rubrica de outras contas a pagar.
- (d) Deságio na cessão dos direitos creditórios no montante de R\$ 19.498, reconhecido na rubrica de outras despesas.
- (e) Ganho na venda de ativo contingente dos tributos e obrigações no montante de R\$3.544, com impacto na rubrica de outras receitas.

Até 31 de março de 2020, foram recomprados créditos no montante de R\$ 12.200 de recompra.

Devido a pandemia do Coronavírus - Covid-19 a projeção de recompras no curto prazo foi revista e ajustada para o cenário atual. O excedente foi reclassificado para o Passivo Não Circulante.

**19 Patrimônio líquido****19.1 Capital autorizado e subscrito**

O capital autorizado do Grupo é de 100.000.000 de ações ordinárias sem valor nominal definido em estatuto.

Em 31 de março de 2020 o capital social é representado por 78.506.215 (em 31 de dezembro de 2019, 78.506.215) ações ordinárias totalmente integralizadas, todas nominativas e sem valor nominal.

**19.2 Ações em tesouraria**

As operações de recompra são realizadas a valor de mercado no pregão da BM&FBOVESPA.

Em 31 de março de 2020 o montante de R\$11.208 (R\$11.208 em 31 de dezembro de 2019) registrado em ações em tesouraria corresponde à compra de 1.207.800 (1.207.800 em 2018) ações ao preço médio unitário de R\$9,28.

**19.3 Gastos com emissão de ações**

Reserva formada na abertura do capital da Companhia, com pedido protocolado na Comissão de Valores Mobiliários em 04 de maio de 2011.

**19.4 Reservas de Capital**

Reserva de capital constituída com captação de recursos através de oferta pública de ações realizada em 5 de julho de 2011.

**19.5 Reservas de capital e opções outorgadas**

Reserva constituída através de opção de recebimento de prêmios baseados em ações, disponibilizada a alguns executivos da TASA e SCS (diretores, presidente do conselho, gerentes e coordenadores).

## Notas Explicativas

*Technos S.A.*  
*Informações Trimestrais - ITR referente*  
*ao trimestre findo em 31 de março de 2020*

### 19.6 Reserva legal e dividendo mínimo obrigatório e dividendo adicional proposto

#### a. Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

#### b. Dividendo mínimo obrigatório

Conforme o estatuto social, a Companhia distribuirá, como dividendo obrigatório em cada exercício social, o percentual mínimo previsto e ajustado nos termos da legislação aplicável de 25% do lucro ajustado.

#### c. Dividendo adicional proposto

Reserva de dividendo adicional proposto ainda pendente de deliberação em assembléia geral.

#### d. Prejuízo por ação

##### (i) Básico

O prejuízo básico por ação do período findo em 31 de março de 2020 e 2019 é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas do Grupo, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pelo Grupo e mantidas como ações em tesouraria.

	<b>31 de março de 2020</b>	<b>31 de março de 2019</b>
Prejuízo do período	(17.435)	(9.931)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	77.298	77.298
Prejuízo básico por ação em R\$	<b>(0,2256)</b>	<b>(0,1285)</b>

##### (ii) Diluído

O prejuízo diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. O Grupo possui somente uma categoria de ações ordinárias potenciais diluídas: opções de compra de ações. Para as opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação do Grupo), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação.

O Grupo não apresentou diferenças no cálculo do resultado básico e diluído por ação em 31 de março de 2020 e 2019 em virtude das ações ordinárias potenciais reduzirem prejuízo por ação das operações continuadas. Conforme definido no CPC 41 - Resultado por ação, estas ações possuem efeito antidilutivos.

### 19.7 Ajuste de avaliação patrimonial

Em 14 de maio de 2010, o Grupo por meio de sua controlada SD Participações, adquiriu 10,04% de participação no capital total e votante na controlada TASA, sendo que o excedente pago em relação ao valor patrimonial das ações foi registrado como transação de capital diretamente no patrimônio líquido.

## Notas Explicativas

*Technos S.A.*  
*Informações Trimestrais - ITR referente*  
*ao trimestre findo em 31 de março de 2020*

Em 27 de fevereiro de 2015 a controlada TASA resgatou o total de ações preferenciais emitidas, detidas por participação não controladora. As operações geraram efeitos contábeis registrados diretamente no patrimônio líquido como "Ajuste de avaliação patrimonial".

### **19.8 Reserva de lucros - incentivos fiscais reflexos**

Com base no Art. 195-A da Lei das S.A., o Grupo destinou para reserva de incentivos fiscais a parcela do lucro líquido decorrente do lucro na exploração da sua subsidiária TASA, e esse montante foi excluído da base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório. Em 31 de dezembro de 2019 a Companhia utilizou parte dessa reserva para aborção de prejuízos acumulados.

### **19.9 Reserva de lucros a realizar**

Com base no Art. 197 da Lei das S.A. o lucro líquido da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, deduzido da reserva legal de 5%, foi destinado a constituição de reserva de lucro a realizar, devido ao reconhecimento contábil de ganho oriundo de registro de créditos tributários que serão realizados futuramente. Em 31 de dezembro de 2019 a Companhia utilizou essa reserva para absorção de prejuízos acumulados.

## **20 Plano de opção de compra de ações - stock options**

A opção de recebimento de prêmios baseados em ações é disponibilizada a alguns executivos da TASA e SCS (diretores, presidente do conselho, gerentes e coordenadores), controladas direta do Grupo e da própria controladora, pela emissão de ações da Technos S.A. Baseada nas normas descritas no CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, as Companhias reconhecem o resultado de compensação da participação concedida aos executivos, proporcionalmente, com base no período determinado de sua permanência no Grupo e no valor justo do instrumento patrimonial outorgado apurado na data da mensuração. A determinação do valor justo da ação requer julgamento, que inclui estimativas para a taxa de juros livre de riscos, volatilidade esperada, prazo de duração da opção, dividendo e perdas esperadas. Caso algumas dessas premissas variem significativamente das informações atuais, o pagamento baseado em ações pode ser impactado.

O número de opções disponibilizadas é fixo e pré-determinado no momento da concessão das mesmas. As opções têm um prazo máximo de exercício de 7 anos (vesting period), sendo que cada executivo tem a obrigação de utilizar um percentual mínimo de sua remuneração variável e de seus dividendos para o exercício, o que reduz o prazo médio efetivo de exercício. O preço de exercício das opções é ajustado anualmente por Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) + 3% a 7% ou pela taxa CDI.

O valor justo médio das opções concedidas é determinado com base no modelo de avaliação Black-Scholes.

Os dados significativos incluídos no modelo de avaliação das opções concedidas são: preço médio ponderado da ação na data da concessão, apurado com base na cotação dos trinta últimos pregões, com até 10% de desconto, base para estabelecimento do preço de exercício na data de cada programa.

O preço de exercício será corrigido pelo IPCA+3% ao ano ou pela taxa do CDI, desde a data de cada programa até a data de exercício da opção.

**Notas Explicativas**

**Technos S.A.**  
 Informações Trimestrais - ITR referente  
 ao trimestre findo em 31 de março de 2020

Do preço de exercício será descontado o valor de dividendos deliberados entre a data de cada programa e a data de exercício da opção.

A volatilidade é baseada na própria volatilidade de negociação das ações do Grupo no mercado

Em 31 de dezembro de 2019 o Grupo encerrou a apropriação de gastos com as opções de compra tendo reconhecido 100% dos gastos calculados no modelo

**21 Receita líquida**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2020</b>	<b>31 de março de 2019</b>
Faturamento Bruto com IPI	53.414	79.629
IPI sobre receita	(201)	(348)
Vendas brutas de produtos e serviços	<b>53.213</b>	<b>79.281</b>
Devoluções e cancelamentos	(2.184)	(3.534)
Ajuste a valor presente sobre as vendas	(822)	(1.635)
Impostos sobre vendas	(8.427)	(11.380)
Ajuste a valor presente dos impostos sobre vendas	135	241
Receita líquida	<b><u>41.915</u></b>	<b><u>62.973</u></b>

As vendas de serviços historicamente não ultrapassam 0,5% do total das vendas brutas de produtos e serviços.

O valor referente a incentivos fiscais de ICMS reconhecidos no resultado do exercício findo em 31 de março de 2020 é R\$ 510 (R\$ 2.892 em 2019).

**22 Custo e despesa por natureza**

O Grupo optou por apresentar a demonstração do resultado consolidado por função e apresenta a seguir o detalhamento por natureza:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2020</b>	<b>31 de março de 2019</b>	<b>31 de março de 2020</b>	<b>31 de março de 2019</b>
Matéria-prima, mercadoria e materiais de uso e consumo	-	-	(19.439)	(25.743)
Fretes e armazenagens	-	-	(2.322)	(3.322)
Provisão para baixa de estoque obsoleto	-	-	(150)	(570)
Gastos com pessoal	(322)	(270)	(18.750)	(22.197)
Serviços Prestados por terceiros	(8)	(11)	(5.035)	(9.585)
Impostos e taxas	(33)	(25)	(307)	(320)
Aluguel de imóveis e equipamentos	-	-	(787)	(618)
Depreciação, amortização e impairment	-	(1)	(2.394)	(2.502)
Opções de compra de ações - <i>stock options</i>	-	(22)	-	(394)
Participação no resultado	-	(28)	-	(4.784)

**Notas Explicativas**

**Technos S.A.**  
 Informações Trimestrais - ITR referente  
 ao trimestre findo em 31 de março de 2020

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de março de 2019	31 de março de 2020	31 de março de 2019
Perda por redução a valor recuperável de contas a receber	-	-	(5.355)	(626)
Provisão para reestruturação	-	-	(985)	-
Outras Despesas	(78)	-	(1.352)	619
	<u>(441)</u>	<u>(357)</u>	<u>(56.876)</u>	<u>(70.042)</u>
Classificado como				
Custo dos produtos vendidos	-	-	(24.735)	(36.537)
Despesas de vendas	-	-	(17.939)	(24.447)
Perda por redução a valor recuperável de contas a receber	-	-	(5.355)	(626)
Despesas administrativas	(441)	(335)	(8.480)	(8.407)
Outras despesas operacionais	-	-	(3.025)	(1.727)
Outras receitas operacionais	-	(22)	2.658	1.702
	<u>(441)</u>	<u>(357)</u>	<u>(56.876)</u>	<u>(70.042)</u>

**23 Resultado financeiro**

	Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de março de 2019
Despesas financeiras		
Empréstimos e financiamentos	(1.570)	(1.530)
Perdas em derivativos	327	(104)
Variação cambial	(40.170)	(6.717)
Outras despesas financeiras	(865)	(1.287)
Descontos concedidos	(514)	(2.541)
	<u>(42.792)</u>	<u>(12.179)</u>
Receitas financeiras		
Receita de aplicações financeiras e depósitos vinculados	443	1.170
Ganhos em derivativos	29.924	164
Outras receitas financeiras	(22)	16
Receitas financeiras - reversão AVP	1.356	1.803
Juros de mora	711	1.358
Variação cambial	158	6.520
	<u>32.570</u>	<u>11.031</u>
Resultado financeiro	<u>(10.222)</u>	<u>(1.148)</u>

**Notas Explicativas**

**Technos S.A.**  
 Informações Trimestrais - ITR referente  
 ao trimestre findo em 31 de março de 2020

**24 Transações com partes relacionadas****a. Remuneração do pessoal-chave da Administração**

O pessoal-chave da Administração inclui diretores e gerentes. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da Administração, por serviços de empregados está apresentada a seguir:

	31 de março de 2020	31 de março de 2019
Salários e encargos dos gerentes	2.406	2.412
Remuneração e encargos da diretoria	1.474	1.532
Opções de ações	-	395
	<u>3.880</u>	<u>4.339</u>

**b. Operações realizadas entre empresas controladas**

Em 2020 a TASA vendeu produtos para a SCS e SCS2 no montante de R\$ 4.646 (R\$ 5.583 em 2019, para a SCS).

Em de 31 de março de 2020, a TASA apresenta saldo de contas a receber da SCS e SCS 2 por fornecimento de mercadoria no valor de R\$ 67.579 (R\$ 62.842 em 31 de dezembro de 2019). Por pagamento de obrigações da TASA por conta do saldo de contas a pagar de fornecimento de mercadorias a SCS e SCS 2 registram outras contas a receber da TASA no valor de R\$ 67.579 (R\$ 45.546 em 31 de dezembro de 2019).

**24.1 Controladora**

Exceto pelo valor de dividendos a receber registrado em 31 de dezembro de 2019 no montante de R\$ 2.968 (R\$ 3.376 em 31 de dezembro de 2019) da controlada TASA, não existe qualquer outro valor de transações com partes relacionadas.

**25 Instrumentos financeiros derivativos****a. Mercado futuro de dólar (*forward*) e *swap* cambial CDI X USD**

O Grupo, com o objetivo de reduzir sua potencial exposição a oscilações na taxa de câmbio R\$/US\$ utilizada para liquidação de suas importações e de seus empréstimos captados em moeda estrangeira, contrata operações de instrumentos financeiros derivativos de mercado futuro de dólar e *swap* cambial CDI X USD BRL.

O valor justo total de um derivativo é classificado como ativo ou passivo circulante ou não circulante e a contrapartida é registrada na demonstração de resultado nas rubricas de "Receitas e/ou despesas financeiras".

É importante ressaltar que a utilização de derivativos cambiais se restringe tão somente à proteção do valor contratado e estimado de compras de fornecedores estrangeiros nos seis meses subsequentes e de empréstimos captados em moeda estrangeira.

Qualquer variação na cotação do US\$ que vier a causar perda nos investimentos derivativos tende a ser compensado por ganho na liquidação dos câmbios relacionados a compras de fornecedores estrangeiros.

**Notas Explicativas**

**Technos S.A.**  
 Informações Trimestrais - ITR referente  
 ao trimestre findo em 31 de março de 2020

Os valores de referência (notional) dos contratos de mercado futuro de dólar em aberto em 31 de março de 2020 corresponde a R\$ 18.551, equivalentes a US\$ 3.568 (R\$61.992, equivalente a US\$15.380 em 31 de dezembro de 2019) e o de swap em reais corresponde a R\$ 84.659 (R\$ 60.455 em 31 de dezembro de 2019). Adicionalmente o efeito no resultado do exercício das duas operações em 31 de março de 2020 correspondeu R\$ 23.526 (R\$ 1.856 em 31 de dezembro de 2019). O risco provável para fins de análise de sensibilidade tem como referência a cotação do dólar em 31 de março de 2020. O risco provável do swap em reais tem como base a cotação do CDI acumulado até 31 de março de 2020.

**b. Análise de sensibilidade**

31 de março de 2020							
Cenário							
	Ativo	Passivo	Valor de referência	Risco	Provável	25%	50%
Derivativo cambial	882	-	18.551	Desvalorização do US\$	818	(3.819)	(8.457)
Swap em reais - CDI	22.759	(115)	84.659	Aumento da taxa interna de juros	(92.771)	(93.244)	(93.715)
31 de dezembro de 2019							
Cenário							
	Ativo	Passivo	Valor de referência	Risco	Provável	25%	50%
Derivativo cambial	2.541	(972)	61.992	Desvalorização do US\$	(2.655)	(18.153)	(33.651)
Swap em reais - CDI	518	(230)	60.455	Aumento da taxa interna de juros	(60.455)	(61.089)	(62.036)

No cenário provável é considerada a taxa de fechamento de câmbio do último dia do mês de encerramento do exercício.

**26 Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro****26.1 Fatores de risco financeiro**

O Grupo possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

**a. Risco de mercado****(i) Risco cambial**

O risco associado decorre da flutuação da taxa de câmbio do período compreendido entre a data da compra (encomenda) e a data de liquidação. As importações são integralmente liquidadas num período máximo de 365 dias entre a data de embarque e a data de liquidação do contrato de câmbio.

## Notas Explicativas

**Technos S.A.**  
*Informações Trimestrais - ITR referente  
ao trimestre findo em 31 de março de 2020*

Para se proteger dessas oscilações, o Grupo se utiliza de instrumentos financeiros derivativos de mercado futuro de dólar a fim de travar o câmbio para parte de suas compras, se protegendo, dessa forma, das oscilações cambiais. O Grupo não aplica contabilidade de *hedge*.

(ii) *Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros*

Os ativos do Grupo que estão sujeitos a taxas de juros fixas são representados pelos saldos de contas a receber de clientes que possuem características de financiamentos, mensurados a valor justo por meio do resultado, e as aplicações financeiras que são remuneradas com taxas variáveis de juros com base na variação da taxa de certificado de depósito interbancário.

O risco de taxa de juros do Grupo decorre de empréstimos de longo prazo, vinculados às taxas variáveis de juros, especificamente à taxa média diária dos depósitos interbancários (DI). A política do Grupo tem sido em manter os empréstimos em taxas variáveis de juros. Durante 2020 e 2019 os empréstimos do Grupo às taxas variáveis eram mantidos em reais.

A Administração do Grupo considera que o Certificado de Depósito Interbancário (CDI) é uma taxa livremente praticada no mercado, e por isso, todos os agentes estão, de alguma forma direta ou indiretamente, sujeitos à ela. A Administração não considera o risco de taxa de juros crítico em suas operações.

**b. Risco de crédito**

A política de vendas do Grupo considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas e limites individuais de posição, bem como criteriosa análise de crédito com base em dados internos do histórico do cliente e fontes externas de consultas, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

**c. Risco de liquidez**

É o risco do Grupo não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

A Administração monitora as suas projeções de recebimentos e pagamentos diários, a fim de evitar descasamentos imprevistos.

Para gerenciar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Technos e os passivos financeiros derivativos do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros derivativos estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

**Notas Explicativas**

**Technos S.A.**  
*Informações Trimestrais - ITR referente  
ao trimestre findo em 31 de março de 2020*

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Menos de um ano</b>	<b>Entre um e dois anos</b>	<b>Entre dois e cinco anos</b>	<b>Acima de cinco Anos</b>
Em 31 de março de 2020				
Empréstimos e financiamentos	48.780	36.458	54.398	9.511
Contas a pagar por aquisição societária	1.103	4.689	-	-
Salários e encargos sociais	8.121	-	-	-
Fornecedores e outras obrigações	91.312	22.664	-	-
Arrendamento a pagar	3.475	1.471	3.210	-
Em 31 de dezembro de 2019				
Empréstimos e financiamentos	42.238	31.946	34.025	9.511
Contas a pagar por aquisição societária	1.103	4.656	-	-
Salários e encargos sociais a pagar	6.496	-	-	-
Fornecedores e outras obrigações	110.639	16.070	-	-
Arrendamento a pagar	3.390	1.573	2.180	-

**26.2 Gestão do capital**

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

O Grupo monitora o capital com base em índices de alavancagem financeira. Um desses índices é a proporção entre dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado e incluindo também valores a pagar por aquisição de participação de não controladores), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O patrimônio líquido corresponde ao valor constante do balanço ao final do exercício.

Em 31 de março de 2020 a dívida líquida do Grupo monta R\$ 91.741 e corresponde a 28,1% do patrimônio líquido (em 31 de dezembro de 2019, R\$ 47.843, equivalendo a 13,9% do patrimônio líquido).

O endividamento tem como origem relevante a captação de recursos aplicada na aquisição da Dumont.

O capital não é administrado no nível da Controladora, somente no nível consolidado.

**26.3 Valor justo dos ativos e passivos financeiros**

<b>Consolidado em 31 de março 2020</b>				
<b>Ativo financeiro</b>	<b>Categoria</b>	<b>Classificação</b>	<b>Valor Justo</b>	<b>Valor Contábil</b>
Caixa e equivalente de caixa	Custo Amortizado	Nível 2	46.100	46.100
Caixa restrito	Custo Amortizado	Nível 2	6.895	6.895
Depósitos vinculados	Custo Amortizado	Nível 2	4.293	4.293

**Notas Explicativas**

**Technos S.A.**  
 Informações Trimestrais - ITR referente  
 ao trimestre findo em 31 de março de 2020

**Consolidado em 31 de março 2020**

<b>Ativo financeiro</b>	<b>Categoria</b>	<b>Classificação</b>	<b>Valor Justo</b>	<b>Valor Contábil</b>
Contas a receber de clientes	Custo Amortizado	Nível 2	112.306	112.306
Instrumentos financeiros derivativos	Valor Justo pelo Resultado - VJR	Nível 2	23.641	23.641
Outros ativos financeiros	Custo Amortizado	Nível 2	13.721	13.721
<b>Passivo financeiro:</b>				
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	Nível 2	137.841	137.841
Arrendamento a pagar	Custo amortizado	Nível 2	7.658	7.658
Fornecedores	Custo Amortizado	Nível 2	75.401	75.401
Valor a pagar por aquisição societária	Custo amortizado	Nível 2	5.792	5.792
Instrumentos financeiros derivativos	Valor Justo pelo Resultado - VJR	Nível 2	115	115

**Consolidado em 31 de dezembro 2019**

<b>Ativo financeiro</b>	<b>Categoria</b>	<b>Classificação</b>	<b>Valor Justo</b>	<b>Valor Contábil</b>
Caixa e equivalente de caixa	Custo Amortizado	Nível 2	54.109	54.109
Caixa restrito	Custo Amortizado	Nível 2	6.828	6.828
Depósitos vinculados	Custo Amortizado	Nível 2	4.264	4.264
Contas a receber de clientes	Custo Amortizado	Nível 2	154.790	154.790
Instrumentos financeiros derivativos	Valor Justo pelo Resultado - VJR	Nível 2	3.059	3.059
Outros ativos financeiros	Custo Amortizado	Nível 2	11.863	11.863
<b>Passivo financeiro:</b>				
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	Nível 2	101.952	101.952
Arrendamento a pagar	Custo amortizado	Nível 2	7.143	7.143
Fornecedores	Custo Amortizado	Nível 2	83.388	83.388
Valor a pagar por aquisição societária	Custo amortizado	Nível 2	5.759	5.759

Nível 2 - Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo das contas a receber, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares.

Nível 2 - O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas do Grupo. A análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM está apresentada na nota explicativa 25.

Nível 2 - As taxas de juros de empréstimos e financiamento são pré-fixadas e estão consistentes com as praticadas no mercado.

Nível 1 - Caixa e equivalentes de caixa, contas a pagar a fornecedores, adiantamentos e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

O Grupo aplica CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

**Notas Explicativas**

**Technos S.A.**  
 Informações Trimestrais - ITR referente  
 ao trimestre findo em 31 de março de 2020

**26.4 Instrumentos financeiros por categoria**

	<b>Consolidado</b>		
	<b>Ativos mensurados a valor justos</b>	<b>Custo amortizado</b>	<b>Total</b>
31 de março de 2020			
Ativos, conforme o balanço patrimonial:			
Depósitos vinculados	-	4.293	4.293
Contas a receber de clientes	-	112.306	112.306
Caixa e equivalente de caixa	-	46.100	46.100
Caixa restrito	-	6.895	6.895
Instrumentos financeiros derivativos	23.641	-	23.641
Outros ativos financeiros	-	13.721	13.721
	<u>23.641</u>	<u>183.315</u>	<u>206.956</u>
	<b>Consolidado</b>		
	<b>Passivos mensurados a valor justo</b>	<b>Outros passivos financeiros</b>	<b>Total</b>
31 de março de 2020			
Passivos, conforme o balanço patrimonial:			
Fornecedores	-	75.401	75.401
Empréstimos	-	137.841	137.841
Arrendamento a pagar	-	7.658	7.658
Valor a pagar por aquisição de participação societária	-	5.792	5.792
Derivativos - <i>swap</i>	115	-	115
	<u>115</u>	<u>226.692</u>	<u>226.807</u>
	<b>Consolidado</b>		
	<b>Ativos mensurados a valor justos</b>	<b>Custo amortizado</b>	<b>Total</b>
31 de dezembro de 2019			
Ativos, conforme o balanço patrimonial:			
Depósitos vinculados	-	4.264	4.264
Contas a receber de clientes	-	154.790	154.790
Caixa e equivalente de caixa	-	54.109	54.109
Caixa restrito	-	6.828	6.828
Instrumentos financeiros derivativos	3.059	-	3.059
Outros ativos financeiros	-	11.863	11.863
	<u>3.059</u>	<u>231.854</u>	<u>234.913</u>

**Notas Explicativas**

**Technos S.A.**  
 Informações Trimestrais - ITR referente  
 ao trimestre findo em 31 de março de 2020

	<b>Consolidado</b>		
	<b>Passivos mensurados a valor justo</b>	<b>Outros passivos financeiros</b>	<b>Total</b>
31 de dezembro de 2019			
Passivos, conforme o balanço patrimonial:			
Fornecedores	-	83.388	83.388
Empréstimos	-	101.952	101.952
Arrendamento a pagar	-	7.143	7.143
Valor a pagar por aquisição de participação societária	-	5.759	5.759
Derivativos - <i>swap</i>	1.203	-	1.203
	1.203	198.242	199.445

**26.5 Qualidade do crédito dos ativos financeiros**

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou provisionados (*impaired*) pode ser avaliada mediante referência às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2020</b>	<b>31 de dezembro de 2019</b>
Contrapartes sem classificação externa de crédito		
Clientes nacionais	106.619	138.176
Clientes regionais e locais (Magazines)	5.450	16.331
Outros	237	283
	112.306	154.790
Conta corrente e depósitos bancários e depósitos vinculados (a)		
AAA	55.837	63.677
	55.837	63.677

- (a) Classificação extraída através do relatório da agência classificadora Fitch Ratings Brasil Ltda. O Grupo somente utiliza instituições financeiras com *rating* de AAA para as suas operações com instrumentos financeiros derivativos (nota explicativa 25).
- Clientes nacionais - clientes de abrangência nacional, na maioria das vezes com grandes redes de pontos de venda atendendo o território nacional sem histórico de perda.
  - Clientes regionais e locais - clientes de abrangência regional ou local, com um ou alguns pontos de venda concentrados na mesma região com eventuais históricos de atraso e baixos níveis de perda.
  - Outros - clientes *gifline* e outros que não possuem histórico de relacionamento recorrente com o Grupo e não têm como atividade fim a comercialização de relógios.

## Notas Explicativas

*Technos S.A.  
Informações Trimestrais - ITR referente  
ao trimestre findo em 31 de março de 2020*

O Grupo efetua a análise de crédito com base principalmente, no histórico de pagamentos do cliente. O limite de crédito é determinado de forma individual, e leva em consideração a sua capacidade financeira, o histórico de pagamento e o volume de compras efetuadas nos últimos 12 meses. Para os clientes novos, o Grupo recorre à consulta de histórico de crédito junto às agências de avaliação de crédito (SERASA, SPC, entre outras).

Para os clientes adimplentes, desde que respeitados os limites de crédito, as vendas são efetuadas automaticamente. Para os clientes que já figuraram como inadimplentes, a autorização das vendas é feita manualmente com base em análise individual, até que o histórico de crédito seja restabelecido. Nenhum dos ativos financeiros adimplentes foi descontado no último exercício.

### 27 Seguros

Em 31 de março de 2020, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$ 3.806 de cobertura básica de automóvel, R\$ 65.600 para danos materiais, R\$ 53.000 para danos corporais, R\$ 530 para morte, R\$ 530 para invalidez, R\$ 12.720 para danos morais, R\$ 44.000 para lucros cessantes e R\$ 5.000 para responsabilidade civil e profissional.

O Grupo também utiliza seguro sem cobertura fixa que é acionado ao longo do trânsito de mercadoria importada.

### 28 Eventos subsequentes

#### Impactos do Covid-19

Como divulgado na nota explicativa 1.b, a pandemia do Covid-19 continuou evoluindo desde a data base dessas informações intermediárias (31 de março de 2020) até a data de sua aprovação. Assim, a Companhia divulga abaixo os principais eventos operacionais e financeiros subsequentes à data base:

- (a) Em abril de 2020, o Grupo obteve linha de crédito bancário na modalidade de Financiamento de Importação - FINIMP, em reais, junto a banco de primeira linha, no montante de R\$ 5.471 (equivalente a US\$ 1.060 mil), a ser liquidado em reais com remuneração de CDI+6,2% ao ano. Esta linha de crédito tem fluxo de vencimento até 17 de julho de 2020.
- (b) Em abril e maio de 2020, o Grupo contratou hedge cambial na modalidade NDF no montante de US\$ 5.130 mil, com fluxo de vencimento entre junho e julho de 2020.
- (c) Em maio de 2018, o Grupo obteve empréstimo bancário, em moeda estrangeira, junto a banco de primeira linha, no valor de R\$10.198 (equivalente a US\$2.900), remunerado pela variação cambial mais taxa de juros de 4,81% ao ano. Esse empréstimo tinha fluxo de vencimento até 13 de abril de 2020. O saldo atualizado da dívida em 31 de março de 2020 era de R\$ 3.664 (R\$ 2.462 em 31 de dezembro de 2019). A última parcela do empréstimo, no valor de US\$ 725 mil, com vencimento programado para abril de 2020 foi renegociado para vencimento em outubro de 2020. Durante o período renegociado incidirá juros de 6% ao ano mais variação. Para cobertura cambial foi contratado hedge na modalidade NDF, no valor de US\$ 740 mil, travado na cotação de R\$ 5,097/US\$.

**Notas Explicativas**

*Technos S.A.  
Informações Trimestrais - ITR referente  
ao trimestre findo em 31 de março de 2020*

- (d) Em junho de 2020, o Grupo captou recurso em reais junto a banco de primeira linha no valor de R\$ 5.588, a ser liquidado com remuneração de CDI+6% ao ano. Este empréstimo tem fluxo de vencimento em parcela única em setembro de 2020.
- (e) Em junho de 2020, o Grupo captou recurso em reais junto a banco de primeira linha no valor de R\$ 4.176, a ser liquidado com remuneração de CDI+4% ao ano. Este empréstimo será pago em três parcelas mensais em julho, agosto e setembro.
- (f) A Companhia segue adotando medidas para fortalecer e readequar a estrutura de liquidez da Companhia e seu perfil de endividamento. Tais medidas incluem a renegociação de contratos vencidos e vincendos junto a credores financeiros e fornecedores em geral buscando adequar o perfil de endividamento da Companhia às perspectivas de curto, médio e longo prazo de suas atividades, preservando as suas capacidades financeira e operacional.
- (g) A Companhia readequou a sua estrutura de headcount, reduzindo aproximadamente 35% do quadro de funcionários.
- (h) A Companhia iniciou em junho a abertura gradual das lojas outlets de operação própria. De um total de 13 lojas, 8 lojas encontravam-se abertas na data deste relatório.
- (i) Apesar da atividade reduzida da Companhia e do fechamento temporário da maior parte dos clientes, a Companhia manteve atendimento a clientes que seguiram abertos ou operando virtualmente. A receita de vendas B2B nos meses de abril e maio de 2020 representaram 11% e 26% das receitas B2B dos mesmos meses de 2019, respectivamente. A receita de 1 a 29 de junho de 2020 (data da aprovação dessas informações trimestrais) deste canal B2B equivale a 43,6% da receita do mesmo mês do ano de 2019.
- (j) A operação online própria, apesar da pequena participação na receita da Companhia, permanece ativa e apresentou aceleração durante a pandemia. Como ilustração, no mês de maio de 2020, a venda da operação dos sites próprios e Marketplaces apresentou crescimento de 15%. A receita de 1 a 29 de junho de 2020 (data da aprovação dessas informações trimestrais) deste canal e-commerce equivale a 45,7% da receita do mesmo mês do ano de 2019.
- (k) A atividade do escritório permanece reduzida, com equipe em *home office* com carga horária reduzida e proporcional redução de salário. Na fábrica, as atividades de produção seguem suspensas, permanecendo ativa apenas parte da operação logística para atendimento e envio dos pedidos que permanecem ativos.

\* \* \*

Joaquim Pedro Andrés Ribeiro  
Diretor Presidente

Hélio Borges Apolinário  
Contador CRC-RJ 044965/O-9

Daniela de Campos Pires Denne  
Diretor Financeiro

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da Technos S.A.

Rio de Janeiro - RJ

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Technos S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o CPC 21(R1) e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 29 de junho de 2020

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Luis Claudio França de Araújo

Contador CRC RJ-091559/O-4

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM Nº 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Technos S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida das Américas, nº 3434, 3º pavimento, salas 301 a 308, Bloco 01, Barra da Tijuca, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 09.295.063/0001-97, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de março de 2020, nos termos e para fins do parágrafo 1º, inciso VI, do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009.

Joaquim Pedro Andrés Ribeiro – Diretor-Presidente

Maurício Elísio Martins Loureiro – Diretor Sem Designação Específica

Monica Magdalena Noronha – Diretor Sem Designação Específica

Fábio Marcelo de Souza Santos - Diretor Sem Designação Específica

Daniela de Campos Ferreira Pires - Diretor Sem Designação Específica

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

### **DECLARAÇÃO**

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM Nº 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Technos S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida das Américas, nº 3434, 3º pavimento, salas 301 a 308, Bloco 01, Barra da Tijuca, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 09.295.063/0001-97, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes referente às demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de março de 2020, nos termos e para fins do parágrafo 1º, inciso V, do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009.

Joaquim Pedro Andrés Ribeiro – Diretor-Presidente

Maurício Elísio Martins Loureiro – Diretor Sem Designação Específica

Monica Magdalena Noronha – Diretor Sem Designação Específica

Fábio Marcelo de Souza Santos - Diretor Sem Designação Específica

Daniela de Campos Ferreira Pires - Diretor Sem Designação Específica